

CIBEC/INEP



B0010755



PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM:

Curso Programado Individualizado para Treinar Professores de 2º Grau a Programar suas Disciplinas

VOLUME 2: Caderno de Exercício Escrito

1.4

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Presidente da República
João Figueiredo

Ministro da Educação e Cultura
Eduardo Portella

Secretária da
Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus
Zilma Gomes Parente de Barros

Presidente do Conselho
Técnico Administrativo
Evaldil Carlos Brunharo

Diretor Executivo
Pedro Caram Zuquim

Correspondência para/direct correspondence to
CENAFOR - Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento
CEP: 01121 - Rua Rodolfo Miranda, 636 - São Paulo-SP-Brasil



Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal
para a Formação Profissional - CENAFOR - 1980



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CENAFOR

DIVISÃO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Serviço de Pesquisa

CDU 373.511.3

PROJETO PRIORITÁRIO: MEC/SEPS/CENAFOR

"DESENVOLVIMENTO DE NOVAS METODOLOGIAS APLICÁVEIS AO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM, PARA O ENSINO DE 2º GRAU"

Processo Ensino-Aprendizagem: Curso Programado Individualizado
para Treinar Professores a Programar suas Disciplinas

VOLUME 2: CADERNO DE EXERCÍCIO ESCRITO

SAO PAULO

1º80

2ª edição revista e aumentada

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

CENAFOR. Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento. Serviço de Pesquisa. Processo Ensino-Aprendizagem: Curso Programado Individualizado para Treinar Professores de 2º Grau a Programar suas Disciplinas . 2ª ed. rev. aum. São Paulo, 1980. 3v.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: DPD/SIEFOR

CENAFOR. Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento. Serviço de Pesquisa.

Protótipo de curso programado individualizado para treinamento de professores a programar suas disciplinas. 2. edição revista e aumentada. São Paulo, 1980. 3v.

Projeto Prioritário: MEC/SEPS/CENAFOR

"Pesenvolvimento de Novas Metodologias Aplicáveis ao Processo de Ensino-Aprendizagem, para o Ensino de 2º Grau"

Conteúdo: - Algumas considerações sobre a utilização deste material - v.1. Caderno de Aula Expositiva.- v.2. ExercTcio Escrito. - v.3. Caderno de Programação.

1. Treinamento de professores 2. Ensino de 2º grau I.T.

CPU 373.511.3

CENAFOR

DIVISÃO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Gerente - Mauro Wilton de Sousa

SERVIÇO DE PESQUISA

Chefe - Waldemar Marques

EQUIPE DE PLANEJAMENTO E REDAÇÃO DO PROGRAMA

Carolina Martuscelli Bori

Célia Maria Miraldo Idoeta

Maria do Carmo Guedes

Maria Elisa Mazzili

Maria Luiza Guedes

Teresa Maria Serio

Waldir Bettoi

Coordenação - Lizete Freire Onesti

CADERNO DE EXERCÍCIO ESCRITO

CADERNO DE EXERCÍCIO ESCRITO

PRIMEIRA TAREFA

Você já passou pelo caderno de Aula Expositiva, que é um tipo de atividade onde quem mais faz coisas é o professor. Neste caderno, estaremos lidando com exercício escrito, onde o aluno é bem mais ativo do que em aula expositiva, uma vez que é ele quem realiza a atividade. Por esta razão começaremos lidando com comportamentos do aluno em vez de comportamentos do professor e abordaremos o comportamento do professor em função do comportamento do aluno.

Dissemos que lidaríamos com exercício escrito neste caderno. Por exercício estamos entendendo aquela atividade que o aluno realiza individualmente, por escrito, em classe, consistindo de instruções (ou perguntas) que o aluno deve seguir (ou responder). Pode servir para cobrar uma habilidade já ensinada (neste caso, funciona como avaliação, como uma prova ou exame), pode servir para treinar uma habilidade já ensinada (nesse caso, funciona como treino e não como avaliação), e pode ainda servir para ensinar uma habilidade nova (nesse caso as instruções ou perguntas são precedidas de informações sobre o assunto a que elas se referem).

Começaremos trabalhando com exercício escrito usado para avaliar o aluno (como uma prova ou exame), que é o tipo de exercício escrito que todo professor geralmente utiliza em algum momento do seu curso.

Propomos como primeiro exercício que você selecione dentre os comportamentos de alunos citados abaixo, aqueles que qualquer aluno seu já tenha apresentado durante uma prova ou exame e assinale-os com um X na coluna à direita.

COMPORTAMENTOS DE ALUNO	
- sentar-se na carteira	
- ler qualquer material que não o exercício (prova ou exame)	
- fazer o exercício (prova ou exame)	
- sorrir	
- andar entre as carteiras	

você deve ter assinalado os comportamentos de "sentar-se na carteira" e de "fazer o exercício". Mas pode ter assinalado também o comportamento de "sorrir".

Este comportamento de "sorrir", embora não seja indispensável para a atividade, é um comportamento possível de já ter ocorrido com alunos seus em alguma prova ou exame (por exemplo, um aluno que sorri quando ao ler a prova verifica que tem muitas questões cujas respostas ele sabe). Já os comportamentos de "ler qualquer material que não exercício" e de "andar entre as carteiras" você não deve ter assinalado, uma vez que não é comum que alunos se comportem dessa forma durante uma prova ou exame.

Feito esses comentários, passamos a outro exercício sobre comportamentos de alunos durante uma prova ou exame.

Novamente, dentre os comportamentos citados no quadro abaixo, assinale com um X, aqueles que algum aluno seu já tenha apresentado durante uma prova ou exame. Não se preocupe

com o fato de você considerar alguns desses comportamentos desejáveis ou indesejáveis, numa prova ou exame. Desejáveis ou não, eles são comportamentos e é com isso que estamos lidando, agora.

COMPORTAMENTOS DE ALUNO	
- brigar com colegas	
- levantar a mão	
- sentar quieto	
- ler o exercício (prova ou exame)	
- pedir para o professor deixá-lo apagar a lousa	

Neste caso é bastante provável que você tenha assinalado os comportamentos de "levantar a mão" (por exemplo) para perguntar para o professor sobre uma questão que não está clara), de "sentar quieto" e de "ler o exercício", pois todos esses comportamentos podem ocorrer numa prova ou exame e, portanto, já devem ter ocorrido com algum aluno seu. Os comportamentos de "brigar com colegas" e "pedir para o professor deixá-lo apagar a lousa", não devem ter sido assinalados por você, pois é muito pouco provável que um aluno faça qualquer dessas duas coisas durante uma prova ou exame.

Vamos ver mais um exemplo:

Da lista de comportamentos de alunos mostrada abaixo, selecione aqueles que qualquer aluno seu já tenha apresentado em alguma prova ou exame e assinale-os com um X.

COMPORTAMENTOS DE ALUNO	
- copiar coisas de um caderno para outro	
- olhar para o exercício (prova ou exame) do colega	
- cumprir ordens ou atender instruções	
- apagar a lousa	
- reclamar da dificuldade do exercício (prova ou exame)	
- reclamar da dificuldade de alguma questão do exercício (prova ou exame)	

No presente caso, quatro dos seis comportamentos poderiam ter sido assinalados por você; "olhar para o exercício de colegas", "cumprir ordens ou atender instruções", "reclamar da dificuldade do exercício" e "reclamar de alguma questão do exercício". Todos esses comportamentos podem ocorrer em uma prova ou exame. Entretanto, analisando mais cuidadosamente você poderá notar que dois dos comportamentos parecem praticamente iguais e no entanto tem uma diferença: "reclamar da dificuldade do exercício" e "reclamar da dificuldade de alguma questão do exercício". Se você não olhar bem para aquilo que seu aluno faz você pode ter assinalado os dois comportamentos, quando na verdade só um deles ocorreu; ou você pode ter assinalado um deles quando na verdade foi o outro que ocorreu. E qual a vantagem de olhar bem para o que o aluno faz e de saber qual dos comportamentos realmente ocorreu?

Neste exemplo que acabamos de ver, os dois comportamentos que você não de

ve ter assinalado, porque são muito pouco prováveis de ocorrer durante uma prova ou exame são os comportamentos de "copiar coisas de um caderno para outro" e de "apagar a "lousa".

Veja bem: se você notar que vários alunos seus reclamam da dificuldade do exercício (prova ou exame), duas coisas podem estar acontecendo:

- você não preparou bem os seus alunos para aquilo que você está cobrando deles no exercício;
- embora você tenha preparado bem os seus alunos, as questões que você preparou para o exercício estão acima do nível dos alunos. No 1º caso, você terá que *rever* suas aulas e no 2º caso, você terá que *rever* os exercícios que prepara, para evitar que o problema não ocorra novamente numa próxima ocasião.

Entretanto, você nota que seus alunos reclamam da dificuldade de alguma questão do exercício (e não do exercício como um todo) o que provavelmente está ocorrendo é:

- você não enfatizou suficientemente em suas aulas, aquele aspecto a que a questão se refere;
- a questão está pouco clara ou está difícil demais para os alunos.

No 1º caso, você só tem que rever aquele aspecto da sua aula a que a questão se refere e explicá-lo um pouco mais detalhadamente para a classe e no 2º caso você só tem que *rever* aquela questão e reformulá-la para que fique mais clara, numa próxima vez em que você for dar o mesmo exercício para alguma classe sua.

Repare, então, que se os seus alunos reclamam da dificuldade do exercício você tem que *rever* ou a sua aula sobre o assunto do mesmo, ou o próprio exercício, ambos como um todo; entretanto, se seus alunos reclamam da dificuldade de alguma questão do exercício vo_

cê só tem que *rever* um aspecto da sua aula ou uma questão do exercício, o que implica em bem menos trabalho para você. Como você vê, o fato de olhar bem para o que os seus alunos fazem, lhe indica com mais precisão o que você deve fazer.

Agora vejamos um exemplo um pouco diferente dos anteriores.

Na lista abaixo, apresentamos alguns itens que são comportamentos de alunos e outros itens que não são comportamentos. Você deve selecionar da lista, os comportamentos que qualquer aluno seu já tenha apresentado durante uma prova ou exame e assinalá-los com um X.

- olhar para o professor	
- exercício (prova ou exame) respondido	
- fazer uma pergunta ao professor	
- conversar com colegas	
- dúvida resolvida	

Dentre os itens acima, você pode ter assinalado os seguintes: "olhar para o professor", "fazer uma pergunta ao professor" e "conversar com colegas". Todos esses itens são comportamentos de alunos e todos são possíveis de ocorrerem em uma prova ou exame. Mesmo o comportamento de "conversar com colegas", que não é um comportamento desejável numa situação de prova ou exame é possível de já ter ocorrido com algum aluno seu. Você não deve ter assinalado os itens: "exercício respondido" ou "dúvida resolvida" porque, embora sejam coisas possíveis de ocorrer em uma prova ou exame, eles não são comportamentos de alunos, e sim produto de um determinado comportamento. Por exemplo: "dúvida resolvida" não é um comportamento

e sim um resultado ou produto de um comportamento. Diferentes comportamentos poderiam ter levado a esse produto, por exemplo: fazer uma pergunta ao professor, fazer uma pergunta ao colega, consultar material sobre o assunto, olhar para o exercício de colegas, e talvez outros. Como você vê, o mesmo produto pode ter resultado de diferentes comportamentos e o que nos interessa aqui é o comportamento que foi apresentado para se chegar ao produto, pois, como você já viu, o olhar bem para os comportamentos dos alunos nos indica com mais precisão o que devemos fazer. (Se você quiser relembrar algumas coisas a respeito do conceito de comportamento, sugerimos que você dê uma lida na 1ª tarefa do caderno de Aula Expositiva).

Vamos tentar agora um exemplo semelhante ao anterior.

Na lista abaixo, selecione os comportamentos que qualquer aluno seu já tenha apresentado durante uma prova ou exame e assinale-os com um X.

- pedir para o professor recolher o seu exercício (prova ou exame)
- olhar pela janela
- ordem ou solicitação do professor atendida pelo aluno
- pedido feito pelo aluno ao professor
- copiar as questões do exercício (prova ou exame) da lousa ou a partir do ditado do professor

Neste exemplo, você pode ter assinalado os itens: "pedir para o professor recolher o seu exercício" (isto poderia acontecer com um aluno que tivesse terminado a prova ou exame, por exemplo), "olhar pela janela" e "copiar as questões do exercício da lousa ou a partir do ditado do professor". Você não precisa necessariamente ter assinalado esses três

itens, porque alguns deles pode nunca ter ocorrido com um aluno seu, mas os três são comportamentos de alunos e são possíveis de ocorrer em um exame ou prova. Por isso podem ter sido assinalados. você não deve, entretanto, ter assinalado os itens: "ordem ou solicitação do professor atendida pelo aluno" e "pedido feito pelo aluno ao professor", porque eles não são comportamentos e sim produtos dos comportamentos de atender ordem ou solicitação do professor, respectivamente.

EXERCÍCIO

Agora que você já fez os 5 exercícios apresentados nesta primeira tarefa, reveja cada um deles e atente para cada um dos itens que você assinalou como sendo comportamentos apresentados por qualquer aluno seu em uma prova ou exame.

Copie esses comportamentos no espaço seguinte e assim você terá uma lista de comportamentos de alunos seus em uma prova ou exame.

COMPORTAMENTOS DE ALUNOS EM PROVA OU EXAME

Esta lista que você construiu deve conter alguns (ou todos) os seguintes comportamentos:

COMPORTAMENTOS DE ALUNOS EM PROVA OU EXAME

- sentar-se na carteira
- fazer o exercício (prova ou exame)
- sorrir
- levantar a mão
- sentar quieto
- ler o exercício (prova ou exame)
- olhar para o exercício (prova ou exame) de colegas
- cumprir ordens ou atender instruções
- reclamar da dificuldade do exercício (prova ou exame)
- reclamar da dificuldade de alguma questão do exercício (prova ou exame)
- olhar para o professor
- fazer uma pergunta ao professor
- conversar com colegas
- pedir para o professor recolher o seu exercício (prova ou exame)
- olhar pela Janela
- copiar as questões do exercício (prova ou exame) da lousa ou a partir do ditado do professor

Embora os exercícios anteriores contenham outros comportamentos além dos apresentados na lista acima, esses comportamentos não foram incluídos na lista porque é muito pouco provável que qualquer um deles ocorra numa prova ou exame.

CADERNO DE EXERCÍCIO ESCRITO

SEGUNDA TAREFA

A tarefa anterior deveria ter deixado clara, para você, a necessidade de olhar bem para os comportamentos de seus alunos, no momento em que você deseja analisar a atividade "EXERCÍCIO ESCRITO", que você utiliza numa prova ou exame. Cabe, agora, ao continuar a análise dessa atividade, perguntar quais são as condições antecedentes para os comportamentos apresentados por seus alunos, numa prova ou exame. Novamente sugerimos que você consulte o Caderno de Aula Expositiva - 2ª Tarefa, onde se apresenta de maneira detalhada o conceito de condições antecedentes.

Assim, selecione da lista de condições antecedentes que aparece abaixo, aquelas possíveis de ocorrerem para o comportamento freqüentemente apresentado pelos alunos em situações de exercício escrito (tipo prova ou exame) de:

PEDIR PARA O PROFESSOR CORRIGIR ALGUMA PARTE DO SEU EXERCÍCIO

LISTA DE CONDIÇÕES ANTECEDENTES
<ul style="list-style-type: none">- situação engraçada que ocorre na classe- uma parte, pelo menos, da prova do aluno já terminada- existência de regras da classe- dúvida do aluno sobre se está fazendo a prova corretamente- existência de lápis desapontado- calor na sala de aula

Agora, escreva as condições antecedentes que você escolheu no quadro abaixo:

CONDIÇÕES ANTECEDENTES	COMPORTAMENTO DO ALUNO
-	Pedir para o professor corrigir alguma parte de seu exercício

Note que, para o comportamento de PEDIR PARA O PROFESSOR CORRIGIR ALGUMA PARTE DO SEU EXERCÍCIO ESCRITO, só dois dos itens apresentados na lista são condições antecedentes: o aluno ter pelo menos uma parte do exercício já completada - sem isso, ele não levaria seu exercício para o professor corrigir; e a dúvida do aluno sobre se o que fez está correto ou não - se tiver certeza de que seu exercício está correto, a chance de o aluno pedir para o professor corrigi-lo é menor do que se tiver dúvidas. Lembre-se que uma condição antecedente é algo que vem antes do comportamento e contribui (aumenta a chance) desse comportamento ocorrer. Por isso 5 que os demais itens da lista não são condições antecedentes para o comportamento de PEDIR PARA O PROFESSOR CORRIGIR ALGUMA PARTE DO SEU EXERCÍCIO - elas até podem vir antes desse comportamento, mas não contribuem em nada para que ele ocorra.

Vejamos um outro exemplo. Escolha na lista abaixo, as condições antecedentes para o comportamento de:

CONVERSAR COM OS COLEGAS DURANTE O EXAME.

LISTA DE CONDIÇÕES ANTECEDENTES

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - questões que o professor colocou na lousa. - assunto que o aluno queria tratar com o professor. - informação de que a prova do colega está diferente da sua. - professor passando pela carteira do aluno. - existência de regras de classe. - um colega fazer uma pergunta ao aluno. - professor pedindo para que o aluno preste atenção. - pedido que o aluno queira fazer ao professor. - professor ditando as questões da prova. |
|---|

Agora escreva no quadro abaixo os itens que você selecionou acima como sendo condições antecedentes para o comportamento de CONVERSAR COM OS COLEGAS DURANTE O EXAME.

CONDIÇÕES ANTECEDENTES	COMPORTAMENTO DO ALUNO
	<p>conversar com os colegas durante o exame.</p>

Você deve ter escrito 4 dos itens acima como condições antecedentes para esse comportamento comum entre os alunos em situação de exame:

- 1) informação de que a prova do colega está diferente da sua - suponha que o aluno ouviu o colega dizendo a resposta a alguma questão e descobre que a sua está diferente; então, essa informação seria uma condição que vem antes do comportamento de CONVERSAR COM OS COLEGAS DURANTE O EXAME e contribui para que ele ocorra;
- 2) o mesmo comentário pode ser feito em relação a questões que o professor colocou na lousa pouco claras - então o aluno conversa com o colega sobre elas, perguntando o que está escrito;
- 3) o professor ditando as questões da prova pode, também, ser uma ocasião em que o aluno, ao descobrir que não sabe alguma delas, já converse com o colega para obter alguma informação acerca da resposta;
- 4) e, finalmente, um colega fazer uma pergunta para o aluno também pode ser uma condição que antecede, então, o comportamento de conversar com os colegas durante o exame. Se você reparar bem, os demais itens colocados na lista poderiam vir antes do comportamento de CONVERSAR COM OS COLEGAS DURANTE O EXAME, mas têm pouca chance de contribuir para que ele ocorra.

Um aspecto que já vale a pena ser comentado é que os comportamentos de seus alunos numa situação de prova ou exame podem ter como condições antecedentes:

- 1) eventos ou coisas do ambiente - por exemplo, a existência de um lápis des pontado, numa situação de exame, faria seu aluno lhe pedir para levantar e ir apontá-lo; uma situação engraçada que ocorre na sala poderia fazer os

alunos rirem durante o exame.

- 2) eventos do ambiente que são produtos dos comportamentos de outras pessoas ou do próprio aluno - por exemplo, questões que o professor colocou na lousa, pouco claras, que fazem seu aluno conversar com os colegas durante o exame, são um produto do seu comportamento de colocar as questões de exame na lousa; ou, informação de que a prova do colega esta diferente da sua, que também poderia fazer o aluno conversar durante o exame, é, por exemplo, um produto do comportamento do colega de ter comentado baixinho a resposta a alguma questão; uma parte, pelo menos, da prova do aluno já terminada, que é uma condição antecedente para o comportamento de pedir para o professor corrigir alguma parte da sua prova, é um produto do comportamento do próprio aluno de fazer sua prova; e,
- 3) os próprios comportamentos de outros colegas, do professor e o seu próprio, podem ser condições antecedentes para comportamentos do aluno - por exemplo, o professor ditando as questões da prova pode ser uma condição antecedente para o aluno conversar com o colega durante o exame; um colega fazer uma pergunta também pode ser uma condição antecedente para esse mesmo comportamento.

Vejam os um terceiro exercício. Selecione, da lista abaixo, as condições antecedentes para o comportamento de:

RECLAMAR DA DIFICULDADE DA PROVA

CONDIÇÕES ANTECEDENTES

- o aluno leu as questões da prova
- o professor trouxe as provas com as notas na semana seguinte
- luz acesa
- colega que já recebeu as questões da prova, comentou baixinho que ela esta difícil
- aviso do professor de que vai distribuir a prova
- colega pedindo para apontar o lápis
- professor passando pela carteira do aluno
- professor avisou que vai corrigir a prova com a classe
- colega ou professor dizendo algo engraçado

Agora escreva no quadro as condições antecedentes que você selecionou

CONDIÇÕES ANTECEDENTES	COMPORTAMENTO DO ALUNO
-	Reclamar da dificuldade da prova

Como você deve ter notado, neste exemplo, as condições antecedentes para o comportamento de seu aluno de RECLAMAR DA DIFICULDADE DA PROVA são todas referentes a comportamentos seus, de colegas do aluno ou do próprio aluno. Assim, aluno leu as questões da prova; professor passando pela carteira do aluno; colega que já recebeu as questões da prova comentou baixinho que ela está difícil; professor avisou que vai corrigir a prova com a classe; e, finalmente, professor trouxe as provas com as notas na semana seguinte, são todos comportamentos de pessoas, que vem antes do comportamento de RECLAMAR DA DIFICULDADE DA PROVA e contribuem para que ele ocorra. Diz-se, neste caso, que o comportamento do aluno está na dependência do comportamento de outras pessoas: reclamar da dificuldade da prova está na dependência (depende), por exemplo, de o aluno ter lido as questões da prova; ou, pode depender, ainda de que o professor esteja passando pela sua carteira.

Assim como o comportamento de seus alunos depende de comportamentos de colegas, de comportamentos do professor ou de comportamentos anteriores do próprio aluno, você também está na dependência, para se comportar em sala de aula, das coisas que os alunos fazem o tempo inteiro. Vamos ver como isso aconteceria.

Apresentamos, abaixo, uma pequena lista com 4 comportamentos que os professores possivelmente apresentam numa situação de prova ou exame:

COMPORTAMENTO DE PROFESSORES
<ul style="list-style-type: none"> - solicitar ajuda do aluno para distribuir a prova - fazer perguntas sobre o entendimento das questões - andar entre as carteiras - corrigir a prova dos alunos que forem entregando

Segue, agora, um quadro, onde aparecem 4 comportamentos de alunos como condições antecedentes. O que você deve fazer é escolher um comportamento de professores em situação de exame da lista acima e escreve-lo na frente da condição antecedente da qual ele depende para ocorrer. Faça isso para os 4 comportamentos de professor da lista.

CONDIÇÕES ANTECEDENTES (COMPORTAMENTO DE ALUNO)	COMPORTAMENTO DE PROFESSOR
pelo menos um aluno entregou a prova	1.
pedido de um aluno	2.
os alunos leram a prova	3.
os alunos fazem a prova	4.

Como você deve ter observado, realmente seus comportamentos dependem das coisas que seus alunos fazem. Neste caso, a ordem de comportamentos de professor em situação de exame que deve aparecer na coluna de comportamentos do professor é:

- 1) corrigir a prova de alunos que forem entregando;
- 2) solicitar a ajuda de um aluno para distribuir a prova;
- 3) fazer perguntas sobre o entendimento das questões;
- 4) andar entre as carteiras.

Você deve notar, no entanto, que cada um dos seus comportamentos não depende somente de cada uma dessas condições antecedentes. Assim, por exemplo, o comportamento de solicitar ajuda de um aluno para distribuir material pode depender, i verdade, de que um aluno, lhe

faça um pedido específico nesse sentido, mas pode depender, também, de outros eventos, tais como, você preferir ficar atento à classe enquanto alguns alunos já começam a prova, ou um servente o chama a porta da classe para dar um recado e, enquanto isso, um aluno já vai distribuindo as provas. É importante que fique claro, que as condições antecedentes apresentadas não são mais do que um exemplo das coisas das quais você depende para se comportar.

A seguir encontra-se um quadro que mostra comportamentos de alunos em situação de prova ou exame, como condições antecedentes para comportamentos do professor.

Escreva, a frente de cada comportamento de aluno, um comportamento de professor que dependa dele para ocorrer. Retire os comportamentos do professor da lista que vem depois do quadro.

CONDIÇÕES ANTECEDENTES (COMPORTAMENTO DE ALUNO)	COMPORTAMENTO DO PROFESSOR
alunos estarem em pé quando a prova vai ser iniciada	
alunos ficam quietos, sentados olhando para o professor	
alunos consultam anotações do caderno durante a prova	

LISTA DE COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> - pedir ajuda de alunos para abrir a janela - ler um livro em sua mesa - dar ordem para os alunos sentarem - olhar pela janela - escrever as questões da prova na lousa - retirar a prova do aluno - apagar a lousa

Note que pedir ajuda dos alunos para abrir a janela; ler um livro em sua mesa; olhar pela janela e apagar a lousa são comportamentos do professor, possíveis de acontecer numa situação de exame; mas nenhum deles depende de nenhum dos comportamentos de alunos colocados como condições antecedentes. Na verdade, o comportamento de dar ordem para os alunos sentarem é que pode depender de os alunos estarem em pé quando a prova vai ser iniciada; o comportamento de um professor de escrever as questões da prova na lousa pode ocorrer somente quando os alunos ficarem quietos, sentados olhando para o professor e, nesse sentido, esse comportamento desse professor, então, depende dos alunos ficarem quietos, e, por fim, retirar a prova de um aluno pode depender de o aluno estar consultando anotações do caderno durante a prova.

Considere, agora, o comportamento de seus alunos de FAZER AS PROVAS EM SILENCIO. Selecione, a partir da lista de comportamentos do professor apresentada abaixo, quais os seus comportamentos que possivelmente dependam desse comportamento do aluno, para ocorrer.

LISTA DE COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR

- bater na mesa ou na lousa
- andar na frente da classe
- fazer caretas
- andar entre as carteiras
- conversar com outros professores
- chamar o servente ou o diretor
- sentar sobre sua mesa

Escreva, no quadro que segue, quais os comportamentos que você selecionou como possivelmente dependendo do comportamento do aluno de FAZER A PROVA EM SILÊNCIO.

CONDIÇÕES ANTECEDENTES (COMPORTAMENTO DO ALUNO)	COMPORTAMENTO DO PROFESSOR
alunos fazendo suas provas em silêncio	-

Você deve ter assinalado como comportamento seus que têm chance de ocorrer porque os alunos fazem suas provas em silêncio, os seguintes: andar na frente da classe; andar entre as carteiras; conversar com outros professores e sentar sobre a mesa. Os demais comportamentos têm pouca chance de estarem na dependência de os alunos estarem quietos, fazendo suas provas.

Num outro exemplo, suponha que seus ALUNOS ENTREGARAM A PROVA TERMINADA. Faça o mesmo que você fez no exercício anterior em relação a esse comportamento de seus alunos.

LISTA DE COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none">- atirar giz em um aluno- corrigir as provas- dizer aos alunos o que vai acontecer caso eles conversem, consultem anotações ou olhem para a prova do colega- atribuir notas ou conceitos às provas- fechar a porta- devolver as provas corrigidas aos alunos- fazer chamada- elogiar o desempenho dos alunos

Escreva, agora, no quadro, os comportamentos que você selecionou como sendo dependentes do comportamento dos alunos de entregarem as provas terminadas.

COMPORTAMENTOS DE ALUNOS	COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR
alunos entregaram as provas terminadas	

Neste caso, os comportamentos do professor que podem depender desse comportamento dos alunos são:

- 1) corrigir as provas ;
- 2) Atribuir notas ou conceitos às provas;
- 3) devolvê-las corrigidas aos alunos;
- 4) elogiar o desempenho dos alunos.

Os demais comportamentos têm pouco a ver com o comportamento dos alunos de entregarem suas provas terminadas.

Agora você já está em condições de continuar trabalhando com a lista de comportamentos de seus alunos, que você elaborou na tarefa anterior e que se encontra na página 10 deste caderno. Trabalhe apenas com a metade dos comportamentos de alunos desta sua lista. Sua tarefa, agora, é imaginar quais são os seus comportamentos de professor em exercícios escritos que possivelmente dependem desses comportamentos dos alunos (como sugestão, damos a seguir uma lista que contém os comportamentos mais frequentes de professores em situação de prova ou exame). Resumindo, então, você vai: (a) localizar a lista de comportamentos de alunos que você fez na página 10; (b) selecionar, desta lista, alguns comportamentos (a metade de

les) e escrevê-los no quadro em branco da pagina 27; (c) selecionar da lista de comportamentos de professor da pagina 26, cada comportamento seu que dependa de cada comportamento do aluno que você escreveu no quadro em branco e escrevê-lo ao lado desse comportamento; (d) você terá, portanto, ao final deste exercício, uma lista de comportamentos de seus alunos, em prova ou exame, acompanhada dos respectivos comportamentos seus, de professor, na mesma situação e que dependem de cada um desses comportamentos dos alunos.

LISTA DE COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR

- pedir ajuda de alunos para abrir a janela
- ler um livro em sua mesa
- dar ordem para os alunos sentarem
- olhar pela janela
- escrever as questões da prova na lousa
- retirar a prova do aluno
- apagar a lousa
- solicitar ajuda do aluno para distribuir a prova
- fazer perguntas sobre o entendimento das questões
- andar entre as carteiras
- corrigir a prova dos alunos que forem entregando
- bater na mesa ou na lousa
- andar na frente da classe
- fazer caretas
- andar entre as carteiras
- conversar com outros professores
- chamar o servente ou o diretor
- sentar sobre sua mesa
- atirar giz em um aluno
- corrigir as provas
- dizer aos alunos o que vai acontecer caso eles conversem, consultem anotações ou olhem para a prova do colega
- atribuir notas ou conceitos as provas
- fechar a porta
- devolver as provas corrigidas aos alunos
- fazer chamada
- „ elogiar o desempenho dos alunos

COMPORTAMENTO DE ALUNOS (CONDIÇÕES ANTECEDENTES)	COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR

CADERNO DE EXERCÍCIO ESCRITO

TERCEIRA TAREFA

Na segunda tarefa, você viu que a maior parte de seus comportamentos de professor, ocorria dependendo do comportamento de seus alunos. Assim, você se dirige a carteira de um aluno, porque, por exemplo, ele levantou a mão ou o chamou; você dá as provas para algum aluno distribuir porque ele lhe pediu para distribuí-las; você anda entre as carteiras dos alunos ou se senta em sua mesa porque os alunos estão fazendo seus exercícios; você pede para dois alunos fazerem silêncio porque eles estavam conversando. Todos esses exemplos poderiam ser colocados na forma que você já conhece, da tarefa anterior:

COMPORTAMENTOS DO ALUNO	COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR
- o aluno levanta a mão	- professor se dirige a carteira do aluno
- o aluno pede para distribuir as provas	- professor dá as provas para o aluno distribuir
- os alunos estão fazendo seus exercícios	- professor anda entre as carteiras dos alunos - professor senta-se a sua mesa
- dois alunos estão conversando	- professor pede para os dois alunos fazerem silêncio

Poderíamos ter, no entanto, a forma acima, repetida para seqüências mais longas de interações entre professor e alunos, em sala de aula. Por exemplo, imagine a cena: dois alunos estão conversando durante a prova; o professor chama-os pelo nome e pede para que façam

silêncio; um deles diz que estava só perguntando o que estava escrito na lousa na 3ª questão; o professor lê a 3ª questão para o aluno que, então, abaixa a cabeça e escreve. Vamos ver como essa seqüência ficaria num diagrama maior:

COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO
- dois alunos estão conversando durante a prova	- o professor chama os alunos pelo nome - o professor pede para que os alunos façam silêncio	- um dos alunos diz que estava só perguntando o que estava escrito na lousa na 3a questão	- o professor lê a 3a questão para o aluno	- o aluno abaixa a cabeça - o aluno escreve

Um outro exemplo poderia ser: o professor caminha entre as carteiras durante a prova; um aluno levanta a mão e chama o professor, que vai, então, até o aluno; o aluno faz uma pergunta de entendimento de uma das questões; o professor dá alguma explicação e pergunta se o aluno entendeu; o aluno diz que "sim", abaixa a cabeça e escreve. Essa descrição poderia ser colocada numa seqüência semelhante a anterior, num diagrama como o que segue:

COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO
- o professor caminha entre as carteiras durante a prova	- um aluno levanta a mão - o aluno chama o professor	- o professor vai até o aluno	- o aluno faz uma pergunta de entendimento de uma das questões	- o professor dá alguma explicação - o professor pergunta se o aluno entendeu	- o aluno diz que "sim" - o aluno abaixa a cabeça - o aluno escreve

É possível continuar construindo seqüências dessa forma para uma infinidade de exemplos, tantos quantos pudermos imaginar, para a situação. É possível, também, construir uma única seqüência de uma situação de exercício escrito tipo prova ou exame; fazer isso possibilitará avaliar um pouco o que você pode ou não pode conseguir do seu aluno ao utilizar esse tipo de recurso de ensino. Vejamos, então: os alunos se sentam em classe no dia da prova; o professor distribui as questões (ou as escreve na lousa; ou pede para algum aluno distribuí-las, etc); os alunos fazem o exercício; depois de algum tempo, os alunos entregam as provas; o professor as corrige e as devolve, com as respectivas notas; os alunos olham as notas e guardam as provas; o professor passa para o assunto seguinte.

Vejamos como isso ficaria, colocado num diagrama:

COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR
- os alunos sentam na classe no dia da prova	- o professor distribui as questões	- os alunos fazem o exercício - os alunos entregam depois de algum tempo	- o professor corrige - o professor devolve com notas	- os alunos olham as notas - os alunos guardam as provas	- o professor - passa para o assunto seguinte

Repare bem nos três últimos quadrinhos do diagrama acima. O que acontece quando o professor devolve as provas corrigidas aos alunos? O máximo que eles fazem em relação ao resultado que obtiveram e tomar conhecimento dele; se os alunos foram muito bem na prova, e sinal de que assimilaram os conhecimentos anteriores sobre o assunto e que, portanto, o professor passar para o assunto seguinte (último quadrinho), não os prejudicará. Mas, e se os alunos forem mal na prova? O que isso significa? Com toda certeza, uma conclusão se poderia tirar: os

alunos não assimilaram os conteúdos sobre os quais foram avaliados. Entretanto, independente dos resultados obtidos pelos alunos nas provas, muitos professores prosseguem com o curso; ora, isso traz, como conseqüência imediata, que o professor terá alunos com problemas em momentos posteriores do seu curso. Veja alguns exemplos: se os alunos foram mal numa prova que pretendia verificar se eles estavam resolvendo equação do 1º grau satisfatoriamente, passar para um próximo assunto, por exemplo equação de 2º grau, terá como conseqüência que os alunos, possivelmente, não acompanharão a seqüência do curso porque não dominaram um assunto que era pré-requisito. Do mesmo modo, imagine um professor de português que deu um exercício escrito para avaliar se os alunos aprenderam a identificar os termos essenciais, integrantes e acessórios em orações. Se os alunos forem mal nesse exercício, não adianta querer que os alunos façam, daí a pouco, uma análise sintática de períodos, porque eles provavelmente não dominaram o suficiente os pré-requisitos para isso. Num 3º exemplo, sem que os alunos saibam dizer corretamente que elementos fazem parte de uma reação química - e isso o professor pode ter descoberto através de um exercício escrito que fez para os avaliar - seria improdutivo passar para um momento do curso onde os alunos, por exemplo, deveriam resolver equações químicas.

Os exemplos mostram que um exercício escrito feito com a finalidade de avaliar como os alunos estão no curso deveria significar mais do que simplesmente julgar o aluno e passar para a frente, no curso. Se esse tipo de exercício escrito - a prova - dá informações ao professor acerca do desempenho de seus alunos no seu curso, porque não aproveitar essas informações para continuar um processo de ensino com o aluno? Você já viu como os comportamentos dos alunos determinam em grande parte o que você faz em sala de aula; ir bem ou ir mal numa prova é o resultado de comportamentos dos alunos: dos comportamentos de comparecer às suas aulas, de prestar atenção as suas exposições, de ler textos, de estudar, enfim, de uma série de coisas. Se esse resultado é positivo ou negativo, essa é uma informação, um sinal, para você, de quais coisas você pode fazer daí pra frente para auxiliar os alunos em sua aprendizagem.

Que coisas poderiam ser feitas, então, a partir das informações que seus alunos lhe fornecem em exercícios escritos que você prepara para os avaliar? Retomemos o diagrama que construímos para mostrar uma seqüência ampla de interação entre professor e alunos numa situação de exercício escrito tipo prova. Como o que nos interessa no momento, é o que fazer para continuar agindo em função do aluno, vamos reescrever o diagrama somente a partir do ponto em que os alunos lhe entregam suas provas:

COMPORTAMENTOS DO ALUNO	COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DO ALUNO	COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR
- os alunos entregam as provas depois de algum tempo	- o professor as corrige - o professor as devolve com as notas	- os alunos olham as notas - os alunos guardam as provas	- o professor passa para o assunto seguinte

Como poderia este diagrama ser modificado de forma que as informações que os alunos fornecem em exercícios escritos feitos para os avaliar sejam levados em conta? Dizendo de outra forma, o que pretendemos é que o último quadrinho - o professor passa para o assunto seguinte - so ocorra no momento em que os alunos forneçam indicações ao professor de que isso é possível, sem prejuízo para sua aprendizagem. O diagrama, então, poderia ser:

COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR
- os alunos entregam as provas depois de algum tempo	- o professor as corrige - o professor verifica que os alunos erraram muitas questões - o professor dá alguma coisa sobre os itens errados para os alunos fazerem	- os alunos acertam tudo, desta vez	- o professor passa para o assunto seguinte

Como você vê, o segundo quadrinho demonstra um professor que, diferentemente do diagrama anterior, não devolve as provas para os alunos, simplesmente, depois de corrigi-las; este quadrinho mostra um professor que usou as informações que os alunos lhe forneceram na prova, para continuar sua aprendizagem - ele preparou coisas sobre o que os alunos haviam errado, o que lhes dá mais chance de treinarem, até dominarem o assunto.

Talvez um exemplo concreto ajude a esclarecer. Imagine um professor de Inglês que deu uma aula expositiva sobre verbos auxiliares para sua classe. Os alunos assistiram a aula. O professor passou, então, um exercício para os alunos, que lhes permitisse treinar a utilização de verbos auxiliares em sentenças afirmativas, negativas e interrogativas. Os alunos responderam incorretamente pelo menos metade das questões do exercício. O professor deu uma nova explicação sobre verbos auxiliares para a classe, usando muitos exemplos de como empregá-los em sentenças; em seguida, o professor passou um outro exercício sobre verbos auxiliares para os alunos, com questões diferentes do primeiro. Desta vez, os alunos acertaram todas (ou, pelo

menos, quase todas) as questões do exercício. O professor passou, então, para o assunto seguinte, que dizia respeito a utilização de tempos compostos.

Vejamos como essa descrição poderia ser transformada num diagrama:

COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR
- o professor deu uma aula expositiva sobre verbos auxiliares	- os alunos assistiram a aula	- o professor deu um exercício de treino da utilização de verbos em sentença	- os alunos responderam incorretamente pelo menos metade das questões do exercício	- o professor deu uma nova explicação, com muitos exemplos - o professor passou outro exercício	- os alunos acertaram todas as questões propostas	- o professor passou para o assunto seguinte

Você vê: esse professor levou em conta o fato de os alunos terem se saído mal em metade das questões, dando-lhes uma nova explicação com muitos exemplos e um novo exercício que lhes permitisse treinar essa habilidade - utilizar verbos auxiliares e sentenças - quando, então, seria possível seguir adiante no programa. O que teria acontecido se o professor tivesse passado adiante sem levar em conta essa informação fornecida pelos alunos - a de que metade das questões estavam erradas? Num momento posterior do curso, o professor teria que ensinar alguns tempos compostos para seus alunos (simple present, perfect tense, present perfect, continuous tense, past perfect tense, etc...) e se os alunos não soubessem utilizar adequadamente os verbos auxiliares, não conseguiriam aprender os tempos compostos de forma satisfatória.

Um aspecto que queremos enfatizar, ao propor que o professor utilize as informações que seus alunos lhe fornecem em exercícios escritos, para melhorar sua aprendizagem, é o de que o professor tem um duplo papel em qualquer seqüência de interações com seu aluno: ao mesmo tempo em que ele fornece consequências para comportamentos anteriores dos alunos, ele está criando condições antecedentes que aumentam a chance de que efetivamente ocorram os comportamentos que ele espera de seus alunos. No exemplo anterior, o professor "dar uma nova explicação e passar outro exercício para os alunos" vem servir como consequência para o fato de os alunos terem se saído mal em pelo menos metade das questões do 1º exercício; esse é um bom exemplo, também, de como o comportamento do professor depende dos comportamentos dos alunos: o professor dá uma nova explicação e passa um outro exercício porque os alunos se saíram mal no 1º exercício. E, além desse comportamento do professor ser uma consequência para o comportamento anterior dos alunos, ele também fornece condições antecedentes para que os alunos, agora, se saiam bem, o que possibilita ao professor passar adiante no programa. Então, está aí um outro exemplo de comportamento de professor dependendo de comportamento de a aluno: o professor passar para o assunto seguinte acontece porque os alunos se saíram bem no 2º exercício; então, "continuar o programa" vem como consequência de os alunos terem demonstrado que, agora, aprenderam o que era necessário (afinal, eles se saíram bem no 2º exercício - que treinava a habilidade de utilizar verbos auxiliares em sentenças!) e é uma condição antecedente para que os alunos continuem sua aprendizagem, aprendendo, agora, os tempos compostos.

Vejamos um segundo exemplo concreto onde essas coisas possam ficar mais claras. Imagine a seguinte seqüência de interações.

"um professor de História do Brasil fez em classe uma exposição sobre a vida política do Brasil até início de 1964. Os alunos ouviram a exposição. O professor, então, pediu aos alunos que lessem em casa um texto sobre a revolução de 31 de março de 1964. Os alunos le-

ram o texto indicado pelo professor. Em classe, na semana seguinte, o professor deu um exercício que pretendia fazer os alunos usarem as informações do texto para estabelecerem relações entre os acontecimentos anteriores a 1964 e a ocorrência da revolução de 31 de março. Os alunos responderam incorretamente a maior parte das questões. O professor, então, deu para a classe alguns exemplos de acontecimentos anteriores a 1964, que tiveram relação com a ocorrência da revolução. Os alunos ouviram os exemplos do professor; em seguida, o professor pediu para os alunos retomarem o exercício e estabelecerem pelo menos uma relação entre acontecimentos diferentes daquelas estabelecidas por ele em classe; todos os alunos estabeleceram corretamente relações diferentes das do professor; o professor, então, passou para o assunto seguinte".

Leia o diagrama da página seguinte:

COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DO ALUNO	COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DO ALUNO	COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DO ALUNO
- o professor fez uma exposição sobre a vida política do Brasil ate início de 1964	- os alunos ouviram a exposição	- o professor pediu aos alunos que lessem em casa um texto sobre a revolução de 31/03/64	- os alunos leram o texto indicado pelo professor	- o professor deu um exercício para os alunos	- os alunos responderam incorretamente a maior parte das questões

COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DO ALUNO	COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DO ALUNO	COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR
- o professor deu alguns exemplos de acontecimentos anteriores a 64 relacionados a revolução	- os alunos ouviram os exemplos do professor	- o professor pediu para os alunos retomarem o exercício - o professor pediu para os alunos estabelecerem pelo menos uma relação entre acontecimentos diferentes das suas		

Como você ve, o diagrama não esta totalmente preenchido com a descrição imaginária relatada acima. O que você deve fazer é voltar, agora, ao diagrama e preenchê-lo ,escrevendo os comportamentos de alunos e professor que faltam, retirando-os da descrição dada.

Você deve ter preenchido o penúltimo quadrinho com o comportamento "os alunos estabeleceram relações diferentes das do professor" e o último quadrinho deve ter "o professor passou para o assunto seguinte". Ainda neste exemplo, você ve que o professor não julgou simplesmente seus alunos ou escreveu seus resultados no diário de classe e fim! Ele continuou a seqüência de interações com seus alunos, fornecendo-lhes condições - por exemplo, ao lhes dar muitos exemplos do que esperava deles - ate que os resultados dos alunos lhe indicaram que era possível seguir adiante no programa. Nos poderíamos enfatizar ou aproveitar mais ainda o duplo papel do professor no ensino e chegar ao ponto de não deixar os alunos passarem adiante, no próprio exercício escrito, se eles estiverem tendo qualquer dificuldade que lhes atrapalhe o trabalho ou os impeça de fazerem o exercício até o fim. Então, já no momento mesmo do exercício, o professor deveria estar atento para o rendimento dos alunos, para ter informações do que fazer, em seguida,e a todo instante, com eles.

Segue um outro exemplo imaginário, onde o professor fornece condições antecedentes para que ocorram alguns comportamentos dos alunos durante, mesmo, a execução do exercício, porque os alunos se comportam o tempo todo fornecendo informações ao professor. O último quadrinho do diagrama neste caso, seria não mais "o professor passa para o assunto seguinte", mas sim "o professor pede aos alunos que prossigam no exercício".

Vejamos como isso que foi escrito acima pode ser ilustrado.

"Um professor de física solicitou ajuda de um aluno, em classe, para distribuir os exercícios escritos que havia preparado a fim de os alunos resolverem problemas utilizando os

conceitos principais sobre Reflexão da Luz, conceitos esses ensinados através de uma aula expositiva terminada há pouco. O aluno distribuiu os exercícios e o professor pediu para a classe iniciar. Os alunos liam o exercício e escreviam no caderno; o professor andava entre as carteiras para poder ir verificando dificuldades. Alguns alunos levantaram a mão; o professor ouviu suas dúvidas e perguntou ao resto da classe se tinha dúvida numa determinada questão, porque percebeu que todas as dúvidas levantadas até o momento eram sobre essa questão. A maior parte dos alunos disse ter a mesma dúvida. Então o professor, utilizando uma vela e espelhos, fez uma demonstração dos vários efeitos da reflexão da luz. Os alunos assistiram a demonstração e, ao terminar, o professor perguntou a classe se a dúvida naquela questão ainda permanecia. Como os alunos em geral responderam que não, o professor lhes pediu, então, para continuarem o exercício porque achou que a dificuldade foi eliminada"

Leia o diagrama da página seguinte e complete os cinco últimos quadrinhos, a partir da descrição acima:

COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DO ALUNO	COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DO ALUNO	COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DO ALUNO
- o professor solicita a ajuda de um aluno para distribuir os exercícios escritos	- o aluno distribuiu os exercícios	- o professor pediu para a classe iniciar os exercícios	- os alunos liam os exercícios - os alunos escreviam no caderno	- o professor andava entre as carteiras	- alguns alunos levantaram a mão

COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DO ALUNO	COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DO ALUNO	COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DO ALUNO	COMPORTAMENTOS DO PROFESSOR
- o professor ouviu as dúvidas dos alunos - o professor perguntou ao resto da classe se tinha dúvida numa determinada questão	- a maior parte dos alunos - disse ter a mesma dúvida					

Como você vai, ainda, preencher muitos diagramas, um comentário agora se faz necessário. Em primeiro lugar, o diagrama deve conter somente os comportamentos do professor e alunos, independente das razões que ele têm para se comportar ou de seus objetivos; por exemplo, o 7º quadrinho, que contém: "o professor ouviu as dúvidas dos alunos" e "o professor *perguntou* ao resto da classe se tinha dúvida numa determinada questão", apresenta somente os dois comportamentos do professor, embora a descrição anterior, a partir da qual o quadrinho foi retirado, comente o fato de o professor perguntar ao resto da classe se tinha dúvida numa determinada questão porque verificou que todas as dúvidas até o momento se referiam a ela. No entanto, o professor só chega a verificar que os alunos tem dúvidas nessa questão porque alguns alunos levantam a mão. Nesse sentido i que vem a recomendação de só colocar o comportamento do professor ou do aluno e não quais os seus objetivos ou suas razões para se comportarem.

Um outro exemplo disso é o quadrinho:

o professor andava
entre as carteiras

Na descrição, esse comportamento aparece escrito assim: "o professor andava entre as carteiras para poder ir verificando dificuldades". Como, na verdade, esse é um objetivo do professor ao andar entre as carteiras, isso não aparece no quadrinho.

Os cinco últimos quadrinhos do diagrama, então, devem estar preenchidos como segue: "professor fez uma demonstração, utilizando velas e espelhos"; "os alunos assistiram a demonstração"; "o professor perguntou a classe se a dúvida ainda permanecia"; "os alunos, em geral, responderam que não"; "o professor lhes pediu, então, para continuarem o exercício". Você não deveria ter colocado, por exemplo, neste último quadrinho, a frase "por que achou que a dificuldade foi eliminada", já que isso se refere a uma razão para o comportamento ocorrer e não ao comportamento, mesmo.

Além disso, quando você for transcrever para o quadrinho comportamentos do profes-

sor ou do aluno, cuide para que essa transcrição seja a mais fiel possível. Isto é, ao preencher os quadrinhos, evite "resumir" o comportamento escrito ou, mesmo, "escrevê-lo com outras palavras". Isto pode significar uma mudança no comportamento ou uma perda no sentido de sua descrição que certamente prejudicariam seu desempenho no resto do caderno.

Repare uma coisa: quando enfatizamos o duplo papel do professor ao ponto de dizer que o professor deveria estar fornecendo conseqüências para os comportamentos que os alunos apresentaram ao mesmo tempo em que deveria estar criando condições antecedentes para que ocorram os próximos comportamentos dos alunos, durante mesmo a situação de exercício escrito estamos mudando a visão de exercício escrito; ele não está mais aparecendo como um instrumento para avaliar os alunos, mas, sim, como um instrumento para treiná-los em algum comportamento que você julgue importante. Assim é que o professor na descrição relatada anteriormente fez a demonstração com os espelhos e a vela; essa era uma estratégia para auxiliar os alunos num momento de dificuldade que poderia atrapalhar seu treino em resolver problemas sobre a reflexão da luz. Então, não foi necessário esperar que todos terminassem seus exercícios, para que depois o professor os corrigisse e, só então, verificando alguma dificuldade específica, tratasse de eliminá-la. As informações que os alunos fornecem o tempo todo deveriam estar sendo levadas em conta pelo professor para treinar seus alunos.

Apresentamos a seguir mais um exemplo de professor utilizando exercício escrito para treinar um comportamento qualquer de seus alunos.

Um professor de Organização Social e Política do Brasil mandou seus alunos lerem um texto sobre "Os Direitos Individuais na Constituição de 1967", porque pretendia dar-lhes exercício escrito, com questões para serem respondidas individualmente, onde o aluno deveria escrever conclusões pessoais sobre alguns aspectos de sua realidade. Os alunos leram o texto. Em classe, inicialmente, o professor distribuiu os exercícios e os alunos liam e escreviam no caderno. O professor pediu aos alunos para que o solicitassem sempre que tivessem qualquer dú-

vida. Depois de algum tempo, alguns alunos levantaram a mão; o professor foi de um em um para ajudar os alunos em sua dificuldade; os alunos explicaram sua dúvida e o professor, porque percebeu que se tratava sempre da mesma dificuldade, perguntou a classe se mais gente tinha o mesmo problema e explicou qual era: uma das questões pedia ao aluno que lesse partes do artigo 150 da Constituição de 1967 (alguns trechos da Constituição foram dados junto com o exercício) e escrevesse sua conclusão pessoal sobre se os Direitos Individuais eram respeitados ou não. Entretanto, os alunos não sabiam ler uma Constituição. Os outros alunos disseram que estavam tendo dificuldade nisso, também. Então o professor explicou o que era um título, um artigo e um parágrafo e deu alguns exemplos de como encontrar cada um deles na Constituição; os alunos o ouviram em silêncio. O professor pediu a vários alunos que encontrassem um determinado título, artigo ou parágrafo. Como os alunos chamados identificaram corretamente o que lhes foi pedido, o professor disse a classe que poderia continuar o exercício.

Veja o diagrama que vem a seguir e complete-o com os comportamentos de professor e aluno que aparecem na descrição acima:

COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR
- o professor mandou os alunos lerem um texto sobre "Os Direitos Individuais na Constituição de 1967"	- os alunos leram o texto	- o professor distribuiu os exercícios	- os alunos liam - os alunos escreviam no caderno	- o professor pediu aos alunos para que o solicitassem sempre que tivessem qualquer dúvida

COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO
- alguns alunos levantaram a mão	- o professor foi de um em um	- os alunos explicaram sua dúvida		

COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR

São os seguintes os comportamentos que você deve ter colocado no diagrama, em ordem: 1) "o professor perguntou a classe se mais gente tinha o mesmo problema"; "o professores explicou qual era"; 2) "os outros alunos disseram que estavam tendo dificuldade nisso, também"; 3) "o professor explicou o que era um título, um artigo e um parágrafo"; "o professor deu alguns exemplos de como encontrar cada um deles na Constituição"; 4) "os alunos ouviram o professor em silêncio"; 5) "o professor pediu a vários alunos que encontrassem um determinado título, artigo ou parágrafo"; 6) "os alunos chamados identificaram corretamente o que lhes foi pedido"; 7) "o professor disse a classe que poderia continuar o exercício". Você não deveria ter colocado, por exemplo, no 1º quadrinho que você escreveu, a frase "por que percebeu que se tratava sempre da mesma dificuldade", porque ela se refere a uma razão para o professor se comportar e não é comportamento; não deveria ter aparecido, também, a descrição da dificuldade que os alunos estavam tendo, porque ela não se refere ao comportamento nem de aluno, nem de professor, e, sim, ao tipo de questão que o exercício propunha.

Vejamos mais um exemplo concreto, onde você terá oportunidade de preencher quase o diagrama todo.

"Um professor de desenho pediu a seus alunos que lessem em seus livros o capítulo sobre "noções elementares de perspectivas de observação". Os alunos leram o capítulo em classe. Em seguida, para que os alunos tivessem oportunidade de treinar o comportamento de desenhar uma rua com fachadas de residências, utilizando os conceitos vistos no texto, o professor deu um exercício para os alunos que consistia em copiar no caderno um modelo apresentado pelo professor. Os alunos liam e desenhavam no caderno; o professor passava pelas carteiras. A maior parte dos alunos colocou incorretamente, no desenho, o ponto de fuga principal e os pontos de distância. O professor pediu, então, a classe que interrompesse o exercício e olhasse para o quadro-negro. Os alunos pararam o que estavam fazendo e olharam para o quadro. O professor fez, no quadro, um diagrama, localizando os diferentes pontos, em relação ao ponto de vista

do observador e pediu aos alunos para reverem e corrigirem a localização do ponto de fuga principal e dos pontos de distância em seus exercícios. Os alunos corrigiram adequadamente a colocação dos pontos em seus desenhos; nesse momento, o professor lhes disse que poderiam prosseguir, sem problemas, no desenho".

COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR
- o professor pediu aos alunos que lessem o capítulo sobre "Noções elementares de perspectivas de observação"	- os alunos leram o capítulo em classe			

COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR

Neste diagrama, os quadrinhos deveriam estar preenchidos como segue, em ordem: 1) "o professor deu um exercício para os alunos"; 2) "os alunos liam e desenhavam no caderno" ; 3) "o professor passava pelas carteiras"; 4) "a maior parte dos alunos colocou incorretamente no desenho, o ponto de fuga principal e os pontos de distancia"; 5) "o professor pediu a classe que interrompesse o exercício" e "o professor pediu a classe que olhasse para o quadro -negro"; 6) "os alunos pararam o que estavam fazendo" e "os alunos olharam para o quadro"; 7) "o professor fez, no quadro, um diagrama, localizando os diferentes pontos, em relação ao ponto de vista do observador" e "o professor pediu aos alunos para reverem e corrigirem a localização de seus pontos"; 8) "os alunos corrigiram adequadamente a colocação dos pontos em seus desenhos": 9) "o professor disse aos alunos que poderiam prosseguir, sem problemas, no desenho". Você não deve ter colocado no 1º quadrinho que preencheu, a frase "... para que os alunos tivessem oportunidade de treinar o comportamento de desenhar uma rua com fachadas de residências, utilizando os conceitos vistos no texto". Esta frase se refere ao objetivo do professor ao dar o exercício aos alunos. Ainda nesse mesmo quadrinho, não deveria estar a frase "...que consistia em copiar no caderno um modelo apresentado pelo professor", porque ela se refere a descrição do exercício e não ao comportamento do professor.

Seguem, agora, mais dois exemplos concretos. Desta vez, você deverá preencher o diagrama inteirinho, com os comportamentos do professor e dos alunos.

1º EXEMPLO:

"Numa situação de exercício escrito, numa aula de Português, os alunos estão respondendo questões para treinar análise sintática, em trechos de histórias; o professor, porque descobre que praticamente todos os alunos estão tendo muita dificuldade em responder às questões, pede aos alunos que parem o que estão fazendo por um momento. Os alunos param e olham para o professor, que pede, então, para a classe identificar, nas histórias, períodos, orações

e predicados. Os alunos identificam corretamente; ele pergunta, então, de que tipo é o complemento verbal de uma oração, e se ela tem algum complemento nominal; os alunos respondem incorretamente. O professor, então, vai a lousa e explica, com exemplos, o que são os termos integrantes da oração, porque percebe que esse é o problema da classe. Os alunos o ouvem; o professor coloca uma série de pequenas questões na lousa e pede para alguns alunos responderem. Os alunos chamados vão a lousa e respondem aos mini-exercícios sobre identificação dos termos integrantes da oração, dessa vez de modo correto. O professor diz a classe que pode prosseguir no exercício escrito

Preencha, agora, o diagrama com os comportamentos de professor e alunos descritos acima:

COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR

COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR

Você não deve ter colocado as seguintes coisas no diagrama: no 2º quadrinho - "porque descobre que praticamente todos os alunos estão tendo muita dificuldade em responder às questões"; no 8º quadrinho - "porque percebe que esse é o problema da classe". No mais, verifique se aparecem comportamentos de professor e de aluno, alternadamente, em geral um em cada quadrinho, com exceção dos quadrinhos 3, 8, 10 e 11- que tem mais de um comportamento. Nestes casos, dois comportamentos devem estar no mesmo quadrinho.

2º EXEMPLO

"Um professor de Biologia depois de dar uma aula expositiva sobre "A descoberta dos microorganismos e a importância de Pasteur para o desenvolvimento da microbiologia", entregou aos alunos um exercício escrito com o objetivo de os alunos relacionarem alguns fatos interessantes da microbiologia com as informações dadas em aula. Muitos alunos terminaram o exercício bem antes do resto da classe; o professor olhou suas respostas, que estavam boas; ele os elogiou e lhes deu uma pequena leitura sobre o desenvolvimento de microorganismos em pão de forma (que contém o "inibidor de fungo") e o pão comum (que não o contém). Os alunos leram o texto; o resto da classe entregou seus exercícios. O professor pediu a dois dos alunos que tinham lido o texto adicional, que contassem para a classe as coisas que haviam lido. Os dois alunos contaram as experiências feitas com pão de forma e pão comum, Quando terminaram, o professor fez uma rápida exposição final, aproveitando o relato que os dois alunos haviam feito".

Preencha, então, o diagrama que segue, a partir da descrição feita acima:

COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR

O seu diagrama deve estar construído do seguinte modo: 1º quadrinho: "o professor deu uma aula sobre "a descoberta dos microorganismos e a importância de Pasteur para o desenvolvimento da microbiologia", "o professor entregou aos alunos um exercício escrito"; 2º quadrinho: "muitos alunos terminaram o exercício antes do resto da classe"; 3º quadrinho: "o professor olhou suas respostas; o professor os elogiou; o professor lhes deu uma pequena leitura" ; 4º quadrinho: "os alunos leram o texto; o resto da classe entregou seus exercícios"; 5º quadrinho: "o professor pediu para dois dos alunos que tinham lido o texto adicional que o contassem para a classe"; 6º quadrinho: "os dois alunos contaram as experiências feitas com pão de forma e pão comum"; 7º quadrinho: "o professor deu um fecho final ao tema, aproveitando a exposição que os dois alunos haviam feito". Note que algumas frases foram omitidas ao passar a descrição para o diagrama; por exemplo, no 1º quadrinho " ... com o objetivo de os alunos relacionarem alguns fatos interessantes da microbiologia com as informações dadas em aula", é uma frase que reflete as razões do professor ao apresentar um determinado comportamento (o do 1º quadrinho), e, não, o comportamento do professor, mesmo. Note, também, que este exemplo não termina com o professor dizendo a classe para prosseguir no exercício, mas já supõe os alunos

terminando e, portanto, com boas condições para isso, restando somente ao professor dar um fecho ao tema e seguir adiante.

Agora você fará um ou dois exercícios um pouco diferentes: nos vamos apresentar um diagrama com alguns quadrinhos preenchidos, sem nenhuma descrição a partir da qual retirar comportamentos de alunos e professor para preencher o restante do diagrama. Mas nós lhe daremos pequenas listas de comportamentos possíveis para cada um dos quadrinhos e você deverá escolher, dessas listas, um comportamento de aluno ou professor para cada quadrinho. Vejamos como isso seria; primeiramente leia, o diagrama abaixo:

COMP. DE PROFES.	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMP. DE ALUNO	COMP. DE PROFES.	COMP. DE ALUNO	COMP. DE PROFES.	COMP. DE ALUNO	COMP. DE PROFES.
-o professor caminhava pela classe durante uma situação de exercício escrito	-os alunos disseram que não entendiam as questões propostas no exercício -os alunos disseram que não conheciam o significado de algumas palavras do exercício	-o professor pediu a classe que fizesse uma lista das palavras desconhecidas encontradas no exercício	-os alunos fizeram a lista de palavras desconhecidas	-o professor distribuiu vários dicionários pela classe				

Agora, para cada um dos 4 últimos quadrinhos seguem pequenas listas de comportamentos. Você deve escolher um comportamento de cada lista para cada quadrinho e, em seguida, você deve escrevê-lo no quadrinho correspondente.

Lista de comportamentos para o 6º quadrinho: ALUNO

- os alunos pediram que o professor comentasse uma notícia saída no jornal
- os alunos procuraram o significado das palavras desconhecidas
- os alunos ouviram em silêncio o que o professor dizia

Lista de comportamentos para o 7º quadrinho: PROFESSOR

- o professor pediu ajuda a um aluno para apagar a lousa
- o professor mandou os alunos lerem um texto para a próxima semana
- o professor perguntou se os alunos entendiam, agora, as questões propostas no exercício

Lista de comportamentos para o 8º quadrinho: ALUNO

- os alunos pediram para fazer um intervalo
- os alunos disseram que agora compreendiam as questões
- os alunos disseram que ainda não entendiam as questões

Lista de comportamentos para o 9º quadrinho: PROFESSOR

- o professor disse aos alunos para prosseguirem adiante com os exercícios
- o professor chamou o servente
- o professor fez mais perguntas aos alunos sobre o entendimento das questões

Agora que você acabou de preencher o diagrama, faça o seguinte: releia-o todo, para verificar se está lógico, ou seja, se as coisas que você colocou fazem sentido em relação a parte inicial, já preenchida, do diagrama. Se você achar que algum dos quadrinhos que você preencheu não parece estar bem colocado, apague-o e escolha um outro comportamento da lista correspondente.

Alguns comentários podem ser feitos acerca do preenchimento do diagrama acima. Tome o 6º quadrinho (o 1º que você preencheu); a única alternativa possível, para dar uma continuidade aos primeiros 5 quadrinhos colocados, é o comportamento "os alunos procuraram o significado das palavras desconhecidas"; realmente, esse é o comportamento que tem maior chance de ocorrer, dentre os apresentados na lista, como decorrência de o professor distribuir dicionários pela classe (5º quadrinho). Os comportamentos de "pedir para o professor comentar uma notícia saída no jornal" ou "ouvir em silêncio o que o professor dizia", tem pouca chance de ocorrer logo depois de o professor distribuir dicionários pela classe. Sim, porque se o comportamento do professor é "distribuir dicionários" os alunos, por exemplo, não têm o que "ouvir em silêncio", já que o professor não está falando. "Pedir para comentar uma notícia" também tem pouca chance de ocorrer nesse momento em que o professor distribui dicionários para os alunos procurarem as palavras que desconhecem. Vejamos, agora, o 7º quadrinho. Se o quadrinho anterior ficou preenchido com a alternativa "os alunos procuraram as palavras desconhecidas", a única alternativa dentre as apresentadas para o 7º quadrinho que é possível de acontecer é "o professor perguntou se os alunos entendiam, agora, as questões propostas no exercício". Os outros dois comportamentos de professor não dependem, ou não ocorrem, porque os alunos procuraram o significado das palavras desconhecidas - que é o comportamento do quadrinho anterior. Portanto, o único comportamento de professor possível de seguir o comportamento dos alunos de procurarem o significado das palavras desconhecidas é "o professor perguntou se os alunos entendiam, agora, as questões propostas". Passemos ao 8º quadrinho; na lista de alternativas pro-

postas para esse quadrinho, existem dois comportamentos de alunos possíveis de ocorrerem frente a pergunta do professor de se eles agora entendiam as questões: "os alunos disseram que agora compreendiam as questões" e "os alunos disseram que ainda não entendiam as questões". É claro que a alternativa "os alunos pediram para fazer um intervalo" nada tem a ver com a pergunta feita pelo professor a classe (7º quadrinho). E, finalmente, o comportamento de professor a ser colocado no 9º quadrinho, depende da alternativa que você colocou no 8º quadrinho. Se o seu 8º quadrinho tem "os alunos disseram que agora compreendiam as questões", então a alternativa correta para preencher o 9º quadrinho é "o professor disse aos alunos para prosseguirem adiante com os exercícios". No entanto, se o seu 8º quadrinho contém "os alunos disseram que ainda não entendiam as questões", então colocar "o professor disse aos alunos para prosseguirem adiante com os exercícios" ficaria incorreto. Você lembra? O professor é quem fornece condições antecedentes para os alunos se saírem bem; nesse sentido, enquanto os alunos ainda estiverem apresentando dificuldade no entendimento das questões, não adianta dizer-lhes para prosseguirem no exercício. Assim, a alternativa correta para o caso de o seu 8º quadrinho ter sido "os alunos disseram que ainda não entendiam as questões", seria "o professor fez mais perguntas aos alunos sobre o entendimento das questões". E, é claro, em nenhum dos casos caberia "o professor chamou o servente".

Analise, finalmente, um último exemplo. Leia o diagrama parcialmente preenchido que se segue:

COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO
- os alunos fizeram um exercício com 70% de erro	- O professor deu aos alunos uma leitura sobre o tema do exercício	- os alunos leram o texto	- o professor deu um novo exercício sobre o assunto, utilizando as informações do texto	

COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR	COMPORTAMENTOS DE ALUNO	COMPORTAMENTOS DE PROFESSOR

Agora, proceda como você fez no exercício anterior: escolha das listas abaixo um comportamento para cada um dos quadrinhos em branco e o escreva no quadrinho correspondente.

Lista de comportamentos para o 5º quadrinho: ALUNO
<ul style="list-style-type: none"> - os alunos fizeram novo exercício com 50% de erro - os alunos pediram para sair mais cedo, nesse dia - os alunos sentaram, quietos, olhando para o professor

Lista de comportamentos para o 6º quadrinho: PROFESSOR

- o professor passou para o assunto seguinte
- o professor deu uma explicação e muitos exemplos sobre o assunto
- o professor corrigiu oralmente, com a classe todas as questões mais erradas pelos alunos

Lista de comportamentos para o 7º quadrinho: ALUNO

- alguns alunos saíram da classe
- os alunos consultaram anotações durante o exercício
- os alunos ouviram em silêncio o que o professor dizia

Lista de comportamentos para o 8º quadrinho: PROFESSOR

- o professor deu um 3º exercício sobre o assunto
- o professor passou para o assunto seguinte
- o professor divulgou notas ou conceitos dos alunos

Lista de comportamentos para o 9º quadrinho: ALUNO

- os alunos desobedeceram regras da classe
- os alunos fizeram o exercício sem erros
- os alunos pediram para ver um dos livros do professor

Lista de comportamentos para o 10º quadrinho: PROFESSOR

- o professor fez algumas piadas
- o professor passou para o assunto seguinte
- o professor deu mais uma explicação sobre o assunto

Estando com o diagrama completo, releia-o, agora, e verifique se os comportamentos que você escolheu para cada quadrinho formam uma sequência de interações entre professor e aluno que seja coerente com os primeiros quatro quadrinhos apresentados por nós. Se você achar que algum comportamento em algum quadrinho não está bem colocado, apague-o e escolha algum outro na lista correspondente.

Vejamos como o diagrama poderia ter sido continuado, por você. Em relação ao 5º quadrinho, o único comportamento de aluno possível de ocorrer em seguida ao comportamento do professor de dar um novo exercício sobre o assunto (que aparece no 4º quadrinho) seria "os alunos fizeram o novo exercício com 50% de erro". Os outros dois ("os alunos pediram para sair mais cedo, nesse dia" e "os alunos sentaram, quietos, olhando para o professor"), têm pouca chance de ocorrer como consequência de o professor ter dado um novo exercício. O 6º quadrinho pode

ria ter um de dois comportamentos: "o professor deu uma explicação e muitos exemplos sobre o assunto" e "o professor corrigiu oralmente, com a classe toda, as questões mais erradas". Mas você não deve, de jeito algum, ter escolhido a alternativa "o professor passou para o assunto seguinte"; porque, embora esse seja um comportamento possível do professor depois de os alunos terem feito o exercício com 50% de erros, esse resultado - 50% - indica que os alunos ainda não dominam totalmente o conteúdo utilizado no exercício; isso significaria, portanto, que ainda não é possível passar adiante, na matéria, porque, mais a frente, o professor terá problemas. Assim, qualquer coisa que o professor faça no sentido de criar condições antecedentes *pa*ra os alunos se saírem bem é adequado, nesse quadrinho; e é o que ocorre com as outras duas alternativas do 6º quadrinho; você pode ter escolhido qualquer uma delas: "o professor deu uma explicação e muitos exemplos sobre o assunto" ou "o professor corrigiu oralmente, com a classe todas as questões mais erradas pelos alunos".

Em qualquer dos casos, você terá escolhido um comportamento de professor que é conseqüência adequada para o comportamento anterior do aluno ("os alunos fizeram novo exercício com 50% de erro" ou "os alunos sentaram, quietos, olhando para o professor"; e - ao mesmo tempo, uma condição antecedente para um próximo comportamento do aluno (que deve estar no 7º quadrinho).

Vejamos o 7º quadrinho, que diz respeito ao próximo comportamento dos alunos. Independente de qual dos dois comportamentos de professor você escolheu para preencher o quadrinho anterior, dentre os comportamentos de aluno apresentados na lista para o 7º quadrinho, só existe um comportamento com chance de ocorrer: "os alunos ouviram em silêncio o que o professor dizia". Nenhum dos outros propostos seria adequado, se o que queremos é um comportamento de aluno que seja adequado ao comportamento do professor.

Passemos ao 8º quadrinho, onde você deve ter colocado um comportamento de professor que ocorra dependendo do comportamento anterior dos alunos. Assim, se "os alunos ouviram em silêncio o que o professor dizia" (que está no 7º quadrinho), o comportamento do profes-

sor que parece mais adequado, aqui, dentre as três alternativas apresentadas para o 8º quadrinho é "o professor deu um terceiro exercício sobre o assunto". "Passar para o assunto seguinte" - que é outra das alternativas - também tem chance de ocorrer depois de os alunos terem ouvido as explicações do professor; mas, lembre-se, não seria um comportamento adequado do professor, já que ele ainda não tem informações dos alunos de que eles dominam o assunto.

Dentre as alternativas apresentadas para o 9º quadrinho, somente a segunda - "os alunos fizeram o exercício sem erros" - diz respeito a condição antecedente fornecida pelo professor, no 8º quadrinho (dar um terceiro exercício para a classe). Os outros dois comportamentos ("os alunos desobedeceram regras da classe" e "os alunos pediram para ver um dos livros do professor") tem pouca chance de ocorrer por causa do comportamento anterior do professor de "passar um terceiro exercício para a classe". Finalmente, agora sim, "o professor passou para o assunto seguinte", e o comportamento do professor que deve estar colocado por você no 10º quadrinho. É realmente o comportamento mais adequado do professor nesse momento em que os alunos demonstraram ter dominado o assunto, já que fizeram o exercício sem nenhum erro (9º quadrinho). Os outros dois comportamentos apresentados como alternativas para este 10º quadrinho têm pouco a ver com o fato de os alunos terem feito o exercício agora sem nenhum erro.

Depois de ter passado pela série de exercícios propostos nesta terceira tarefa, você deverá estar apto a continuar trabalhando com sua própria lista, que vem construindo desde a primeira tarefa. Você deve lembrar que produziu até agora uma lista com comportamentos de seus alunos em prova ou exame, acompanhada dos respectivos comportamentos seus, de professor, na mesma situação e que dependem de cada um desses comportamentos dos alunos. Faça o seguinte:

Escolha 5 desses conjuntos (comportamento de aluno - comportamentos do professor) que se encontram na página 27 deste caderno e construa, a partir de cada um deles, 5 diagramas, como os que você fez nesta tarefa, que contenham, pelo menos, 5 quadrinhos cada, isto é,

você, a partir dos 2º quadrinhos que já tem, vai continuar a interação imaginando a continuação da interação, acrescentando, no mínimo, mais 3 quadrinhos). Desta forma, você terá representada diversas interações aluno-professor numa situação típica de exercício escrito, com elementos que lhe são bastante familiares, uma vez que representam a sua situação de trabalho, que você mesmo construiu. Bom trabalho! (Use o verso desta folha para escrever este exercício).

CADERNO DE EXERCÍCIO ESCRITO

QUARTA TAREFA

Vamos analisar agora a seguinte situação ocorrendo com um determinado professor:

Professor deu uma aula expositiva sobre determinado assunto.	Os alunos assistiram a aula do professor.	O professor deu para a classe um exercício escrito sobre o assunto da aula expositiva.	0 aluno A respondeu corretamente todas as questões do exercício.
			0 aluno B respondeu incorretamente todas as questões do exercício que se referiam ao aspecto X do assunto.
			0 aluno C respondeu incorretamente todas as questões do exercício que se referiam ao aspecto Y do assunto.

No diagrama acima, vemos, no último quadro, três alunos (A, B, C) se comportando diferentemente, a partir de um mesmo comportamento do professor. Note bem que, embora o professor tenha dado a mesma aula expositiva para todos os alunos, todos os alunos tenham assistido a aula e o professor tenha em seguida dado o mesmo exercício escrito para toda a classe, os três alunos apresentados no diagrama se comportaram diferentemente (um deles respondeu corretamente todas as questões, o outro respondeu incorretamente as questões relativas ao aspecto X do assunto e o terceiro respondeu incorretamente todas as questões relativas ao aspecto Y do assunto).

Neste caso, qual deveria ser o próximo comportamento do professor? Repare que, nesta situação, se o professor se comportar da mesma maneira em relação aos três alunos, ele estará agindo inadequadamente em relação a pelo menos dois deles. Imaginemos que o professor resolva que o seu próximo comportamento será o de "seguir adiante com a matéria". Esse com

portamento do professor estaria sendo adequado em relação ao aluno A, que já havia acertado todas as questões referentes ao assunto anterior, mas estaria sendo inadequado em relação aos alunos B e C, que passariam adiante no curso sem ter entendido bem o assunto anterior. Como, na grande maioria dos casos, cada assunto ou cada ponto da matéria é importante para que os alunos entendam os assuntos seguintes, o professor acabaria tendo mais tarde em sua classe alunos lhe dando problemas porque não iriam conseguir entender determinados pontos, pelo fato de terem ficado com dúvidas em pontos anteriores. Por outro lado, se este professor resolvesse que o seu próximo comportamento seria o de "dar uma nova explicação sobre o assunto para a classe", ele estaria sendo inadequado em relação ao aluno A, que teria que ficar revendo pontos que já estavam claros para ele e assim, o aluno A poderia acabar se desinteressando pelo curso e criando problemas de indisciplina, conversas, brincadeiras, etc. Assim, em vez de se comportar da mesma forma em relação aos três alunos, o professor poderia se comportar de forma diferente em relação a cada um deles. Como o professor poderia fazer isto? Veja no diagrama abaixo um exemplo do que o professor poderia ter feito em relação a cada um dos três alunos:

O professor deu uma aula expositiva sobre determinado assunto.	Os alunos assistiram a aula do professor	O professor deu para a classe um exercício escrito sobre o assunto da aula expositiva.	O aluno A respondeu corretamente todas as questões do exercício.	O professor pediu ao aluno A que lesse em seu livro o capítulo referente ao assunto seguinte.
			O aluno B respondeu incorretamente todas as questões do exercício que se referiam ao aspecto X do assunto	O professor pediu ao aluno B que lesse em seu livro a parte referente aos itens que errou no exercício escrito.
			O aluno C respondeu incorretamente todas as questões do exercício que se referiam ao aspecto Y do assunto.	O professor pediu ao aluno C que lesse em seu livro a parte referente aos itens que errou no exercício escrito.

Neste diagrama você pode ver um exemplo de um professor que se comportou adequadamente em relação aos seus alunos, pois deu para cada um uma consequência que estava de acordo com o comportamento apresentado por estes.

Isto significa que deste ponto em diante o professor terá que dar três cursos diferentes, um para cada aluno? Não necessariamente. Veja abaixo um diagrama com um exemplo de como o professor poderia ter continuado o seu curso, de forma a deixar todos os seus alunos num mesmo ponto.

O professor deu uma aula expositiva sobre determinado assunto.	Os alunos assistiram a aula do professor.	O professor deu para a classe um exercício escrito sobre o assunto da aula expositiva.	O aluno A respondeu corretamente todas as questões do exercício.	O professor pediu ao aluno A que lesse em seu livro o capítulo referente ao assunto seguinte.	O aluno A leu o capítulo indicado pelo professor.	O professor pediu ao aluno A que levantasse algumas perguntas sobre os pontos que considerou mais difíceis sobre o capítulo lido.	O aluno A levantou as perguntas	O professor deu uma aula expositiva sobre o assunto seguinte, enfatizando os pontos sobre os quais o aluno A havia levantado perguntas.
			O aluno B respondeu incorretamente todas as questões do exercício que se referiam ao aspecto x do assunto	O professor pediu ao aluno B que lesse em seu livro a parte referente aos itens que errou no exercício escrito.	O aluno B leu a parte indicada pelo professor.	O professor deu ao aluno B uma questão sobre a parte lida por ele.	O aluno B respondeu corretamente a questão dada pelo professor.	
			O aluno C respondeu incorretamente todas as questões que se referiam ao aspecto y do assunto.	O professor pediu ao aluno C que lesse em seu livro a parte referente aos itens que errou no exercício escrito.	O aluno C leu a parte indicada pelo professor.	O professor deu ao aluno C uma questão sobre a parte lida por ele.	O aluno C respondeu corretamente a questão dada pelo professor	

Repare que, no exemplo apresentado no diagrama, o professor, com apenas uma ou duas atividades a mais, conseguiu deixar todos os seus alunos preparados para seguirem adian-

te no curso. Assim, a chance de que esses alunos tenham problemas em relação aos assuntos seguintes do curso é bem menor, uma vez que todos os assuntos anteriores estão claros para eles.

Como você já viu na tarefa anterior, um professor pode verificar ao final de um exercício, que seus alunos responderam incorretamente algumas questões. Nesse caso, o professor retoma de alguma forma essas questões com os alunos (como aconteceu, por exemplo, no diagrama acima) antes de prosseguir com o curso. Entretanto, pode ocorrer também do professor verificar, durante a realização de um exercício, que alguns alunos responderam incorretamente determinadas questões. Nesse caso, o professor deveria retomar essas questões com esses alunos durante a realização do exercício, antes que o aluno passasse para outras questões, pois se ele respondeu incorretamente questões iniciais e bem possível que ele erre também questões posteriores, já que, em geral, o assunto de um exercício segue uma seqüência, na qual questões posteriores dependem de um bom entendimento das questões anteriores.

Vejam agora um exemplo de um professor que se preocupou em garantir que todos os seus alunos tivessem um desempenho adequado em um determinado ponto do seu curso:

Um professor de Educação Moral e Cívica deu para sua classe um exercício escrito sobre a evolução constitucional do Brasil, que tinha por objetivo levar os alunos a estabelecerem relação entre as diferentes constituições brasileiras e o momento histórico em que elas ocorreram. O exercício continha informações sobre o que cada constituição estabelecia e sobre alguns fatos ocorridos na época em que ela foi proposta. Em seguida vinham questões para verificar se o aluno havia entendido bem o que a constituição propunha e o que estava acontecendo no país, na época em que ela surgiu. No final do exercício havia questões pedindo para o aluno relacionar duas constituições consecutivas (p. ex. a constituição de 1824 e a constituição de 1891) e verificar o que uma propunha de diferente da outra e que

acontecimentos da época poderiam estar determinando esta diferença. Para que o aluno pudesse responder corretamente essas questões finais, era essencial que ele tivesse entendido muito bem as informações sobre cada constituição e, portanto, tivesse respondido corretamente as questões que vinham depois das informações sobre cada constituição.

Depois de receber o exercício, os alunos leram as informações e começaram a responder as questões. O professor pediu aos alunos que o chamassem quando tivessem terminado - de responder as questões iniciais, antes de passarem pelas questões de relação. - O aluno A respondeu corretamente todas as questões que havia sobre cada uma das constituições e assim que terminou chamou o professor. O professor leu as respostas do aluno A e disse-lhe que poderia passar para as questões finais, uma vez que suas respostas estavam todas certas. - O aluno B respondeu incorretamente uma das questões sobre a constituição de 1º34 e uma das questões sobre a constituição de 1937 e, assim que terminou, chamou o professor. O professor apontou as respostas incorretas para o aluno B e disse-lhe para reler as informações sobre aquelas duas constituições e, em seguida, *rever* suas respostas, corrigindo o que estivesse incorreto. O aluno releu as informações e corrigiu as respostas de forma adequada, chamando o professor em seguida. O professor disse-lhe que as respostas estavam corretas e que agora ele poderia passar para as questões finais. - O aluno C respondeu incorretamente as questões sobre a constituição de 1º46 e, assim que terminou de responder todas as questões, chamou o professor. O professor apontou as respostas incorretas para o aluno C e disse-lhe para reler as informações sobre a constiuição de 1946 e, em seguida, *rever* suas respostas, corrigindo - as. O aluno releu as informações e respondeu novamente as questões, outra vez de forma inadequada, chamando o professor em seguida. O professor então explicou para o aluno todos os pontos que ele havia entendido mal e, em seguida, pediu-lhe para responder mais uma vez as questões . O aluno respondeu corretamente as questões. O professor disse-lhe que as respostas

desta vez estavam corretas e que ele poderia passar para as questões finais.

Vamos agora colocar a descrição acima em um diagrama. Neste ponto seria importante que você retomasse a descrição desde o início e fosse verificando como ela foi sendo encaixada no diagrama, de modo que cada comportamento do professor fosse sendo ao mesmo tempo uma consequência para o comportamento anterior do aluno e uma condição antecedente para o comportamento seguinte do mesmo.

Um professor de Educação Moral e Cívica deu para sua classe um exercício escrito sobre a evolução constitucional do Brasil	Os alunos leram as informações do exercício - os alunos começaram a responder as questões	0 professor pediu aos alunos que o chamassem quando tivessem terminado de responder as questões iniciais	0 aluno A respondeu corretamente todas as questões que havia sobre cada uma das constituições. - 0 aluno A chamou o professor - assim que terminou	0 professor leu as respostas do aluno A. - 0 professor disse ao aluno A que poderia passar para as questões finais.	. . .			
			0 aluno B respondeu incorretamente uma questão sobre a constituição de 1934 e uma questão sobre a constituição de 1937. - 0 aluno B chamou o professor assim que terminou	- 0 professor apontou as respostas incorretas para o aluno B - 0 professor disse ao aluno B para reler as informações sobre as duas constituições e em seguida rever suas respostas corrigindo o que estivesse incorreto	0 aluno releu as informações, corrigiu as respostas de forma adequada - 0 aluno chamou o professor.	0 professor disse-lhe que as respostas estavam corretas e que ele podia passar para as questões finais	. . .	
		0 aluno C respondeu incorretamente todas as questões sobre a constituição de 1946 - 0 aluno C chamou o professor assim que terminou	-0 professor apontou as respostas incorretas para o aluno C -0 professor disse ao aluno C para reler as informações sobre a constituição de 1946 e em seguida rever suas respostas , corrigindo-as	- 0 aluno releu as informações. - 0 aluno respondeu as questões incorretamente -0 aluno chamou o professor em seguida	0 professor explicou para o aluno todos os pontos que ele havia entendido mal. -0 professor pediu ao aluno para responder mais uma vez as questões	0 aluno respondeu corretamente as questões	0 professor disse-lhe que as respostas estavam corretas e que ele poderia passar para as questões finais	

Como você deve ter notado, nos só colocamos no diagrama comportamentos do professor e comportamentos do aluno, deixando de fora tudo o que se referia a objetivos do exercício, descrição do que o exercício continha e alguns comentários que entremeavam os comportamentos do professor e os comportamentos dos alunos.

Repare que, de acordo com a descrição apresentada, o exercício escrito foi construído de tal forma que, para que o aluno pudesse responder corretamente as questões finais, era essencial que ele tivesse entendido muito bem as informações sobre cada constituição e, portanto, tivesse respondido corretamente as questões que vinham depois das informações sobre cada constituição. Assim sendo, era preferível ensinar este assunto através de um exercício escrito que tivesse informações seguidas de questões, do que, por exemplo, através de uma aula expositiva, uma vez que na aula expositiva o professor não teria chance de saber se todos os alunos haviam realmente entendido as informações sobre cada constituição e se estariam preparados para responder as questões de relação. Já através do exercício escrito era possível ao professor verificar, com base nas respostas às questões iniciais, como estava o entendimento de cada aluno e dar explicações adicionais aqueles alunos para os quais isto fosse necessário.

Vamos apresentar agora um outro exemplo de um professor preocupado em garantir que todos os seus alunos tivessem um desempenho adequado em um determinado ponto do seu curso:

Para que seus alunos aprendessem a realizar operações com matrizes, um professor de matemática preparou e entregou aos alunos um exercício, que continha algumas informações sobre cada um dos pontos a serem ensinados a respeito de matrizes, seguidas de questões em que os alunos deveriam aplicar essas informações. O próximo assunto que o professor ia tratar no seu curso era "determinantes" e, porque esse assunto dependia do assunto anterior

(matrizes), era muito importante que os alunos aprendessem bem o assunto anterior, ou seja, "matrizes".

- O aluno A desta classe respondeu incorretamente varias questões sobre adição de matrizes ; o professor pediu-lhe que lesse a parte de adição de matrizes em seu livro de matemática ; O aluno A leu a parte mencionada pelo professor; o professor, em seguida, pediu para o aluno refazer todas as questões do exercício que se referiam a adição de matrizes e que ele havia errado anteriormente; o aluno A refez todas as questões corretamente; o professor passou para o assunto seguinte (determinantes).
- O aluno B respondeu incorretamente varias questões sobre produto de matrizes; o professor pediu-lhe que lesse a parte de produto de matrizes em seu livro de matemática; o aluno B leu a parte mencionada pelo professor; o professor, em seguida, pediu para o aluno refazer todas as questões do exercício sobre produto de matrizes, que ele havia errado anteriormente; o aluno B refez todas as questões corretamente; o professor passou para o assunto seguinte (determinantes).
- O aluno C, embora tenha feito corretamente o raciocínio em todas as questões, cometeu muitos erros de conta, respondendo, assim, várias questões incorretamente; o professor pediu-lhe que refizesse com cuidado as contas de todas as questões que havia respondido incorretamente; o aluno refez todas as contas e corrigiu as respostas das questões que havia errado; o professor passou para o assunto seguinte (determinantes).

A partir da descrição apresentada, vamos agora preencher o diagrama abaixo. Verifique que uma parte do diagrama já está preenchida. Retome a descrição desde o início e acompanhe o preenchimento que fizemos desta parte do diagrama. Em seguida complete o preenchimento do diagrama, encaixando os comportamentos dos alunos A, B, C e o comportamento do professor, que estão faltando no mesmo.

- Um professor de matemática preparou um exercício sobre matrizes. - O professor entregou e exercício a seus alunos	O aluno A respondeu incorretamente várias questões sobre adição de matrizes	O professor pediu-lhe que lesse a parte de adição de matrizes em seu livro de matemática	O aluno A leu a parte mencionada pelo professor	O professor pediu para o aluno A refazer todas as questões do exercício que se referiam a adição de matrizes e que ele havia errado		
	O aluno B respondeu incorretamente várias questões sobre produto de matrizes	O professor pediu-lhe que lesse a parte de produto de matrizes em seu livro de matemática	O aluno B leu a parte mencionada pelo professor	O professor pediu para o aluno B refazer todas as questões do exercício que se referiam a produto de matrizes e que ele havia errado		
	O aluno C cometeu muitos erros de conta, respondendo várias questões incorretamente	O professor pediu-lhe que refizesse com cuidado as contas de todas as questões que havia respondido incorretamente				

Ao completar o diagrama acima você deve ter preenchido os quadros referentes - aos alunos A, B e C, da seguinte forma, respectivamente: - O aluno A refez todas as questões corretamente; - O aluno B refez todas as questões corretamente; - O aluno C refez todas as contas; - O aluno E corrigiu as respostas das questões que havia errado. O último quadro do diagrama se refere ao comportamento do professor e é comum aos três alunos, porque neste ponto todos os alunos já estavam com as respostas do exercício escritas corretas e portanto o professor podia se comportar da mesma forma em relação aos três (já que os três estavam no mesmo ponto). Assim, este último quadro deve ter sido preenchido da seguinte forma: O professor passou para o assunto seguinte (determinantes).

Verifique que nesse caso apresentado, quando os alunos responderam incorreta-

mente as questões, o professor não poderia simplesmente seguir adiante com a matéria, uma vez que os alunos não estavam preparados para passar para "determinantes". Por outro lado, cada um dos alunos apresentava um problema diferente em relação a "matrizes" e portanto o professor não poderia se comportar da mesma forma em relação aos três alunos, pois isto seria ineficiente. Assim, o professor se comportou de forma diferente em relação a cada um dos alunos, fazendo com que cada um deles retomasse o ponto específico em que apresentava problemas e, desta forma, este professor conseguiu ter todos os seus alunos preparados para passarem para o assunto seguinte.

Tentemos mais um exemplo:

Para que seus alunos conseguissem explicar o atual ciclo econômico do Brasil, um professor de Geografia deu a eles um exercício escrito em que, depois da descrição de cada um dos ciclos econômicos ocorridos no Brasil, havia algumas questões sobre que acontecimentos levaram aquele ciclo e sobre quais as suas conseqüências. No final do exercício havia uma questão geral, que pedia para os alunos relacionarem a evolução dos vários ciclos com o surgimento do atual ciclo econômico do Brasil. Para responder essa questão final, era importante que os alunos tivessem respondido corretamente as questões relativas a cada ciclo, de forma a entender a influencia desses ciclos no surgimento do ciclo atual. Os alunos começaram a responder o exercício. O professor passou entre as carteiras e verificou as respostas que os alunos estavam dando às questões iniciais.

- O aluno A respondeu incorretamente a questão: como foi introduzido no Brasil o ciclo da cana de açúcar? O professor pediu ao aluno A que lesse com mais atenção o parágrafo inicial do item "ciclo da cana de açúcar", pois nesse parágrafo havia informações que permitiam responder a questão. O aluno releu o parágrafo e disse ao professor que agora já sabia responder a questão. O professor pediu-lhe, então, que escrevesse novamente a resposta. O aluno

escreveu corretamente a resposta. O professor disse-lhe que a resposta estava correta e que passasse para a questão seguinte.

- O aluno B respondeu incorretamente a questão: Quais as consequências do ciclo da mineração? O professor pediu ao aluno B que relese o item "ciclo da mineração" e corrigisse em seguida a sua resposta. O aluno B leu novamente o item e corrigiu adequadamente sua resposta a questão. O professor disse-lhe que a resposta estava muito boa e que ele poderia continuar o exercício.
- O aluno C respondeu incorretamente a questão geral do final do exercício. O professor pediu-lhe, então, que lhe mostrasse as respostas as questões anteriores. O aluno mostrou as respostas ao professor. O professor verificou que havia algumas respostas incorretas e pediu ao aluno que relese as informações contidas no exercício sobre cada um dos ciclos e respondesse novamente todas as questões incorretas. O aluno releu as informações e respondeu às questões incorretas. O professor verificou que desta vez as respostas estavam corretas e então pediu para o aluno responder novamente a questão geral ao final do exercício, uma vez que ele já tinha esclarecido as dúvidas anteriores.

A seguir, apresentamos um diagrama parcialmente preenchido, a partir da descrição acima. Você deverá retomar a descrição apresentada e completar o diagrama a partir dela. Vamos lá? Lembre-se de preencher os quadros apenas com comportamentos do professor e comportamentos dos alunos. Qualquer comentário feito durante a descrição e qualquer justificativa dos comportamentos não devem ser incluídos no diagrama.

...	Um professor de Geografia deu a seus alunos um exercício escrito sobre ciclos econômicos do Brasil	Os alunos começaram a responder o exercício	O professor passou entre as carteiras O professor verificou as respostas que os alunos estavam dando às questões iniciais.	O aluno A respondeu incorretamente a questão: como foi introduzido no Brasil o ciclo da cana de açúcar?						...
				O aluno B respondeu incorretamente a questão: Quais as consequências do ciclo da mineração?						...
				O aluno C respondeu incorretamente a questão geral do final do exercício.						

Você deve ter iniciado a tarefa de complementação do diagrama acima colocando comportamentos do professor, uma vez que nós havíamos interrompido o preenchimento do mesmo num ponto em que figuravam comportamentos dos alunos. você deve ter completado o diagrama da seguinte forma, para cada um dos alunos:

- Aluno A: 1º quadro - O professor pediu ao aluno A que lesse com mais atenção o parágrafo inicial do item "ciclo da cana de açúcar"; 2º quadro - O aluno releu o parágrafo; - O aluno disse ao professor que agora já sabia responder a questão; 3º quadro - O professor pediu ao aluno que escrevesse novamente a resposta; 4º quadro - O aluno escreveu corretamente a resposta; 5º quadro - O professor disse ao aluno que a resposta estava correta e que passasse para a questão seguinte.
- Aluno B: 1º quadro - O professor pediu ao aluno B que relese o item "ciclo da mineração"

e corrigisse sua resposta; 2º quadro - 0 aluno B_ leu novamente o item; - 0 aluno corrigiu adequadamente sua resposta a questão; 3º quadro - 0 professor disse ao aluno que a resposta estava muito boa e que ele poderia continuar o exercício.

- Aluno C: 1º quadro - 0 professor pediu ao aluno que lhe mostrasse as respostas as questões anteriores; 2º quadro - 0 aluno mostrou as respostas ao professor; 3º quadro - 0 professor verificou que havia algumas respostas incorretas; - 0 professor pediu ao aluno que relese as informações sobre cada um dos ciclos e respondesse novamente todas as questões incorretas; 4º quadro - 0 aluno releu as informações; - 0 aluno respondeu as questões incorretas; 5º quadro - 0 professor verificou que as respostas estavam corretas; - 0 professor pediu para o aluno responder novamente a questão geral ao final do exercício.

Esta descrição apresentada acima é um exemplo de uma situação em que, se o aluno não entendesse bem um determinado ponto da matéria (no caso, os diferentes ciclos econômicos do Brasil) não teria condições de se desempenhar adequadamente no momento seguinte do curso (no caso, quando fosse necessário estabelecer uma relação entre a evolução dos vários ciclos econômicos e o surgimento do ciclo econômico atual). Sempre que num curso ocorrer uma situação deste tipo (ou seja, uma situação em que, para que o aluno entenda um determinado ponto da matéria, é essencial que ele tenha entendido bem o ponto anterior) é preferível que o professor dê aos alunos um tipo de atividade que lhe permita verificar quanto os alunos estão entendendo. Isto é mais facilmente verificado através de um exercício escrito, em que o professor pode ir acompanhando as respostas dos alunos enquanto fazem o exercício, do que, por exemplo, através de uma aula expositiva, em que o professor fala, mas não tem nenhuma medida de quanto os alunos aprenderam do que ele disse.

Nos vamos agora apresentar uma descrição semelhante aquelas apresentadas anteriormente, seguida de um diagrama em que apenas o primeiro quadro está preenchido. Você deve

rã, após ler a descrição, preencher o diagrama de acordo com ela.

Um professor de Organização Social e Política do Brasil preparou e entregou para a sua classe um exercício escrito que tinha por objetivo levar os alunos a levantarem as causas e conseqüências da imigração no Brasil; em linhas gerais o exercício continha algumas informações sobre o assunto, a partir das quais o aluno deveria escrever suas conclusões pessoais sobre conseqüências da imigração para o Brasil, fatores responsáveis pelos movimentos migratórios de estrangeiros, etc. Os alunos leram o exercício todo; o professor perguntou, então, aos alunos se tinham entendido o que deveria ser feito. Os alunos disseram ter entendido as questões; o professor pediu-lhes, então, que comesçassem a respondê-las. Os alunos começaram a ler ou a escrever. O professor andou entre as carteiras verificando as respostas dos alunos.

- O aluno A chamou o professor. O professor foi até a carteira do aluno A. O aluno disse que não estava conseguindo entender uma das questões. O professor lhe perguntou o significado de alguns termos contidos na questão. O aluno respondeu inadequadamente as perguntas do professor; o professor deu-lhe um dicionário e lhe pediu para procurar todas as palavras desconhecidas antes de prosseguir com o exercício e para chama-lo quando terminasse de procurar as palavras no dicionário.
- O aluno B respondeu corretamente todo o exercício. O professor verificou suas respostas e deu-lhe o próximo exercício escrito, que dizia respeito às migrações internas no Brasil.
- O aluno C foi até o professor e lhe disse que não estava conseguindo responder a questão sobre fatores determinantes da imigração colonizadora. O professor perguntou ao aluno qual a diferença entre imigração povoadora e imigração colonizadora. O aluno não respondeu corretamente. O professor lhe deu uma leitura adicional sobre esse tema, antes de fazê-lo prosseguir com o exercício.

Preencha agora, a partir da descrição apresentada, o diagrama que vem a seguir. Lembre-se de que você deve colocar no diagrama apenas o que for comportamento de aluno e comportamento de professor, deixando de fora tudo o que se referir a objetivos do exercício, descrição do que o exercício contém, justificativas do comportamento do professor.

O diagrama já está dividido de forma a permitir que você encaixe nele todos os comportamentos de alunos e de professor apresentados na descrição.

Agora, vamos ao preenchimento do diagrama!

Um professor de organização Social e Política do Brasil preparou e entregou para sua classe um exercício escrito sobre imigração no Brasil												

Você deve ter iniciado o preenchimento desse diagrama colocando, no segundo quadro do mesmo, um comportamento dos alunos, já que o primeiro quadro, que já estava preenchi-

do por nós, contém um comportamento do professor. Você deve ter preenchido os sete primeiros quadros do diagrama da seguinte forma:

- 1º quadro (que já estava preenchido) - Um professor de Organização Social e Política do Brasil preparou e entregou para sua classe um exercício escrito sobre imigração no Brasil (note que aqui o objetivo do exercício e a sua descrição não foram incluídas no diagrama); 2º quadro - Os alunos leram o exercício todo; 3º quadro - O professor perguntou aos alunos se tinham entendido o que deveria ser feito; 4º quadro - Os alunos disseram ter entendido as questões; 5º quadro - O professor pediu aos alunos que começassem a responder as questões; 6º quadro - Os alunos começaram a ler ou a escrever; 7º quadro - O professor andou entre as carteiras, verificando as respostas dos alunos.

A partir deste ponto os quadros do diagrama são subdivididos horizontalmente em três partes, cada uma delas correspondendo ao comportamento de um aluno ou ao comportamento do professor em relação aquele aluno. Isto porque a partir deste ponto os alunos se comportaram diferentemente e, portanto, o professor também teve que se comportar diferentemente em relação a cada um deles, de modo a dar, a cada aluno, a consequência mais adequada para que ele conseguisse prosseguir no curso. Você deve, então, ter completado o diagrama da seguinte forma para cada um dos alunos:

- Aluno A: 1º quadro (depois dos 7 quadros iniciais) - O aluno A chamou o professor; 2º quadro - O professor foi até a carteira do aluno A; 3º quadro - O aluno disse que não estava conseguindo entender uma das questões; 4º quadro - O professor fez algumas perguntas ao aluno sobre o entendimento das informações fornecidas no exercício para responder aquela questão; 5º quadro - O aluno respondeu inadequadamente as perguntas do professor; 6º quadro - O professor deu um dicionário ao aluno e lhe pediu para procurar todas as palavras desconhecidas antes de prosseguir com o exercício e para chamá-lo quando terminasse de pro-

curar as palavras no dicionário.

- Aluno B: 1º quadro - O aluno B respondeu corretamente todo o exercício; 2º quadro - O professor verificou as respostas do aluno e lhe deu o próximo exercício escrito.
- Aluno C: 1º quadro - O aluno C foi até o professor; - O aluno C disse que não estava conseguindo responder a questão sobre fatores determinantes da imigração colonizadora; 2º quadro - O professor fez uma pergunta ao aluno sobre o entendimento da questão; 3º quadro - O aluno respondeu inadequadamente; 4º quadro - O professor deu ao aluno uma leitura adicional - sobre imigração povoadora e imigração colonizadora.

Esta descrição que apresentamos e a partir da qual você construiu o diagrama - mostrou, mais uma vez, um exemplo de um professor que se comportou diferentemente porque seus alunos haviam se comportado de forma diferente uns dos outros. Note que o aluno A apresentou um problema em relação a termos desconhecidos e por esta razão o professor lhe deu um dicionário e lhe pediu para encontrar o significado dos termos. Por outro lado, o aluno B não apresentou qualquer problema em relação aos termos, de forma que não teria sentido o professor lhe dar um dicionário e lhe pedir para encontrar o significado das palavras. E, finalmente, o aluno C apresentou um problema de falta de entendimento de uma parte do assunto e se o professor lhe desse um dicionário e lhe pedisse para anotar o significado das palavras, seu problema não ficaria resolvido. Assim, o professor deu a cada aluno a consequência mais adequada para ajudá-lo a resolver o seu problema e seguir adiante no curso.

Vamos agora tentar um último exemplo. A partir da descrição que apresentamos abaixo, preencha todo o diagrama que vem em seguida a descrição.

Um professor de Português pediu para seus alunos prepararem em casa uma redação sobre um determinado tema, porque pretendia usá-las num exercício, cujo objetivo era le-

var os alunos a alterarem a ordem da colocação dos termos das orações, de forma a terem uma mesma redação escrita de maneiras diferentes. Os alunos entregaram suas redações durante a aula. A partir de pontos comuns das redações, o professor preparou um exercício escrito e os distribuiu aos alunos na aula seguinte. Os alunos começaram a fazer o exercício, utilizando sempre como ponto de referência as suas respectivas redações. O professor disse aos alunos que se tivessem alguma dúvida poderiam chamá-lo.

- O aluno A foi até o professor e disse que não conseguia identificar complementos nominais em sua redação, o que era necessário para responder a questão que pedia para mudar a ordem dos complementos nas frases. O professor deu-lhe, então, um pequeno exercício a parte, só sobre complementos nominais. O aluno fez corretamente o exercício e o levou para o professor ver. O professor conferiu o exercício e disse ao aluno que, como as respostas estavam boas, ele poderia retomar o exercício original.
- O aluno B foi até o professor e lhe disse que não havia conseguido responder a questão que pedia para indicar outras colocações possíveis para os pronomes oblíquos em algumas frases da redação; o professor perguntou ao aluno o que era um pronome oblíquo; o aluno respondeu incorretamente; o professor, então, explicou rapidamente ao aluno e lhe pediu para sublinhar todos os pronomes oblíquos em sua redação. O aluno completou corretamente essa tarefa e chamou o professor. O professor, então, disse ao aluno para continuar com o exercício.
- O aluno C chamou o professor logo no início do exercício; o professor foi até a carteira do aluno C; o aluno disse ao professor que não havia feito sua redação em casa. Como a redação era essencial para o exercício, o professor disse ao aluno que fizesse a redação ali na hora. O aluno fez a redação. Como já estava no final da aula, o professor lhe pediu, então, para trazer o exercício respondido na aula seguinte.

Preencha agora o diagrama abaixo, a partir da descrição apresentada acima

Os cinco primeiros quadros do diagrama devem ter sido preenchidos da seguinte forma:

1º quadro - Um professor de Português pediu para seus alunos prepararem em casa uma redação sobre um determinado tema; 2º quadro - Os alunos entregaram suas redações durante a aula; 3º quadro - A partir de pontos comuns das redações o professor preparou um exercício escrito e os distribuiu aos alunos na aula seguinte; 4º quadro - Os alunos começaram a fazer o exercício, utilizando como ponto de referência as suas redações; 5º quadro - O professor disse aos

alunos que se tivessem alguma dúvida poderiam chama-lo.

Os próximos quadros do diagrama são preenchidos diferentemente para os diferentes alunos. Você deve ter completado o restante do diagrama da seguinte maneira para cada um dos alunos:

- Aluno A: 1º quadro (depois dos 5 quadros iniciais) - O aluno A foi até o professor e disse que não conseguia identificar complementos nominais em sua redação; 2º quadro - O professor deu-lhe um pequeno exercício a parte, só sobre complementos nominais; 3º quadro - O aluno fez corretamente o exercício e o levou para o professor ver; 4º quadro - O professor conferiu o exercício e disse ao aluno que poderia retomar o exercício original.
- Aluno B: 1º quadro - O aluno B foi até o professor e lhe disse que não havia conseguido responder a questão que pedia para indicar outras colocações possíveis para os pronomes oblíquos em algumas frases da redação; 2º quadro - O professor perguntou ao aluno B o que era um pronome oblíquo; 3º quadro - O aluno respondeu incorretamente; 4º quadro - O professor explicou rapidamente ao aluno e lhe pediu para sublinhar todos os pronomes oblíquos em sua redação; 5º quadro - O aluno completou corretamente essa tarefa e chamou o professor; 6º quadro - O professor disse ao aluno para continuar com o exercício.
- Aluno C: 1º quadro - O aluno C chamou o professor; 2º quadro - O professor foi até a carteira do aluno C; 3º quadro - O aluno disse ao professor que não havia feito sua redação em casa; 4º quadro - O professor disse ao aluno que fizesse a redação ali na hora; 5º quadro - O aluno fez a redação; 6º quadro - O professor pediu ao aluno para trazer o exercício respondido na aula seguinte.

Agora que você já está conseguindo identificar em descrições que nós lhe apresentamos, os comportamentos dos alunos e os comportamentos do professor, que funcionam ao mesmo tempo como uma consequência para o comportamento imediatamente anterior do aluno e

como uma condição antecedente para o próximo comportamento do aluno, vamos passar a uma atividade um pouco diferente. Nos apresentaremos a você um diagrama parcialmente preenchido e você deverá completar o diagrama, não mais a partir da descrição do que ocorreu com um determinado professor, mas a partir de algumas alternativas que nós lhe ofereceremos para cada quadro do diagrama e dentre as quais você deverá escolher a que melhor preencha aquele quadro. Assim, para cada quadro do diagrama, você é que estará escolhendo o comportamento de aluno ou de professor que considerar mais adequado, levando-se em conta o quadro imediatamente anterior.

Considere o seguinte diagrama:

- O professor entregou um exercício escrito sobre determinado assunto para sua classe	- Os alunos começaram a responder o exercício	- O professor disse aos alunos que o chamassem se tivessem alguma dúvida.	- O aluno A chamou o professor	- O professor foi até a carteira do aluno A	- O aluno A disse ao professor que não estava entendendo um determinado parágrafo do trecho que precedia as primeiras questões do exercício	- O professor explicou ao aluno A o que o parágrafo queria dizer - O professor perguntou ao aluno X se ele tinha entendido.	- O aluno A disse que tinha entendido		
			- O aluno B respondeu incorretamente as questões relativas ao primeiro item abordado pelo exercício. - aluno B foi até o professor. - O aluno B pediu para o professor verificar se suas respostas estavam corretas	- O professor disse ao aluno B que suas respostas estavam incorretas? - o professor pediu para o aluno B reler o trecho informativo que precedia as questões	- O aluno B releu o trecho indicado pelo professor.	- O professor fez algumas perguntas sobre o trecho ao aluno B (oralmente).	- O aluno B respondeu algumas perguntas corretamente e outras incorretamente.		
		- O aluno C respondeu corretamente todas as questões relativas ao primeiro item abordado pelo exercício. - O aluno C chamou o professor.							

Para cada um dos alunos (aluno A, aluno B e aluno C) existem três quadros em branco no diagrama, nos quais você deverá colocar um comportamento de professor, um comportamento de aluno e um comportamento de professor, nesta seqüência. Nós lhe ofereceremos, para

preencher cada um dos quadros, três alternativas e você deverá escolher para cada quadro, aquela alternativa que constituir uma conseqüência mais adequada para o comportamento imediatamente precedente, apresentado no quadro anterior.

Vejamos, então, algumas alternativas para o preenchimento dos quadros relativos ao aluno A, ou seja, os quadros 1A, 2A e 3A.

Dentre os comportamentos de professor apresentados abaixo, selecione o que julgar mais adequado para preencher o quadro 1A, considerando os comportamentos de aluno e professor mostrados nos quadros anteriores do diagrama e considerando principalmente o comportamento do aluno A apresentado no quadro imediatamente anterior ao que você vai preencher. Depois de selecionado o comportamento, transcreva-o no quadro 1A do diagrama.

(Nota: abaixo você encontra três alternativas para preencher o quadro 1A do diagrama; cada alternativa pode ter um ou mais comportamentos do professor; você deve escolher a alternativa como um todo e não apenas um dos comportamentos, caso ela apresente mais de um; isto estará significando que mais de um comportamento do professor foi necessário para servir de conseqüência para o comportamento anterior do aluno e para servir como condição antecedente para o próximo comportamento do aluno).

Escolha, então, dentre as alternativas abaixo a que melhor preencha o quadro 1A:

Considerando o comportamento do professor que você escolheu para preencher o quadro 1A, escolha agora, dentre as alternativas apresentadas a seguir, o comportamento do aluno A que julgar mais adequado para preencher o quadro 2A; você deve escolher o comportamento do aluno A que julgar mais provável de ocorrer, dado o comportamento imediatamente anterior do professor. Transcreva a alternativa escolhida no quadro 2A.

ALTERNATIVA 1	- o aluno A disse não ter entendido a explicação do professor
ALTERNATIVA 2º	- o aluno A saiu da sala de aula
ALTERNATIVA 3	- o aluno A respondeu corretamente as questões - o aluno chamou o professor

Selecione agora, dentre as alternativas de comportamentos de professor apresentadas abaixo, a que julgar mais adequada para preencher o quadro 3A, considerando o comportamento do aluno A que você colocou no quadro 2A. Transcreva-a no quadro 3A do diagrama.

ALTERNATIVA 1	- o professor verificou as respostas do aluno A - o professor mandou o aluno A prosseguir com o exercício
ALTERNATIVA 2º	- o professor verificou as respostas do aluno A - o professor mandou o aluno A rever e corrigir suas respostas
ALTERNATIVA 3	- o professor verificou as respostas do aluno A - o professor mandou o aluno A reler o trecho inicial do exercício

Agora que você completou a parte do diagrama relativa ao aluno A, você deverá fazer o mesmo em relação aos alunos B e C.

Começamos com o aluno B. Apresentamos abaixo três alternativas para o preenchi

mento de cada um dos quadros relativos ao aluno B. Escolha, dentre as três, a que melhor preencha cada um dos quadros e transcreva-a no quadro correspondente. Não se esqueça de que você deve escolher a alternativa como um todo.

Alternativas para o quadro 1B:

ALTERNATIVA 1	<ul style="list-style-type: none"> - o professor corrigiu as respostas do aluno B que estavam incorretas, dizendo-lhe qual seria a resposta correta. - o professor pediu ao aluno B para retomar as questões do exercício que havia errado
ALTERNATIVA 2	<ul style="list-style-type: none"> - o professor disse ao aluno B para prosseguir com o exercício
ALTERNATIVA 3	<ul style="list-style-type: none"> - o professor disse ao aluno B que suas respostas estavam corretas

Alternativas para o quadro 2B

ALTERNATIVA 1	<ul style="list-style-type: none"> - o aluno B leu as instruções do exercício em voz alta para o professor
ALTERNATIVA 2	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno B respondeu corretamente as questões que havia errado - o aluno B mostrou suas respostas ao professor
ALTERNATIVA 3	<ul style="list-style-type: none"> - o aluno B copiou as questões do exercício na lousa

Alternativas para o quadro 3B:

- ALTERNATIVA 1 - o professor disse ao aluno B que suas respostas estavam incorretas
- ALTERNATIVA 2º o professor disse ao aluno B que suas respostas estavam corretas e que prosseguisse com o exercício
- ALTERNATIVA 3 - o professor disse ao aluno B para responder as questões novamente

Faça agora o mesmo em relação aos três quadros referente ao aluno C_.

Alternativas para o quadro 1C:

- ALTERNATIVA 1 o professor mandou o aluno C reler as informações do primeiro item abordado pelo exercício
- ALTERNATIVA 2º o professor mandou o aluno C responder novamente as questões relativas ao primeiro item abordado pelo exercício
- ALTERNATIVA 3 - o professor foi ate a carteira do aluno C

Alternativas para o quadro 2C:

- ALTERNATIVA 1 o aluno C foi ati a frente da sala, onde estava o professor
- ALTERNATIVA 2º o aluno C respondeu as questões relativas aos demais itens do exercício
- ALTERNATIVA 3 0 aluno C pediu para o professor conferir suas respostas

Alternativas para o quadro 3C:

- | | |
|----------------|--|
| ALTERNATIVA 1 | o professor disse ao aluno f que suas respostas estavam corretas e que ele poderia prosseguir com o exercício |
| ALTERNATIVA 2º | o professor disse ao aluno C que suas respostas estavam incorretas e que ele deveria reler as informações do primeiro item abordado pelo exercício |
| ALTERNATIVA 3 | o professor disse ao aluno C que suas respostas estavam incorretas e - que ele deveria responder novamente essas questões |

Vejamos agora se você escolheu as alternativas mais adequadas para preencher CA-da um dos quadros do diagrama.

Para o quadro 1A você deveria ter escolhido a alternativa 2º, uma vez que se o aluno disse ter entendido as explicações do professor sobre um determinado parágrafo que precedia algumas questões do exercício, isto significava que ele estava preparado para responder essas questões, que foi o que o professor lhe indicou que fizesse, no caso da alternativa 2º. A alternativa 1 não é adequada porque se o aluno disse ter entendido o parágrafo, não havia necessidade do professor explica-lo de novo. Em vez disso o professor deveria encaminhá-lo para prosseguir com o exercício. Quanto a alternativa 3, ela é inadequada, em primeiro lugar porque se o aluno disse que já havia entendido, o professor não precisaria mandá-lo reler parte alguma do exercício; e em segundo lugar porque mesmo que o aluno ainda não tivesse entendido o parágrafo, reler as instruções do exercício não resolveria o seu problema, uma vez que sua dificuldade estava em entender o significado de um trecho e não em entender o que fazer no exercício.

Considerando que o quadro 1A foi preenchido com a alternativa 2º, o quadro 2A deveria ter sido preenchido com a alternativa 3. A alternativa 1 no caso não é adequada porque o aluno já havia dito anteriormente que tinha entendido a explicação do professor; e a alternativa 2º não é adequada porque se o professor mandou o aluno responder as questões, o mais provável enquanto consequência para esse seu comportamento é que o aluno responda as questões e não que o aluno saia da sala (lembre-se que nós lhe pedimos para escolher a alternativa que melhor preenchesse o quadro do diagrama).

Considerando que o quadro 2A foi preenchido com a alternativa 3, o quadro 3A deveria ter sido preenchido com a alternativa 1. A alternativa 2º é inadequada, pois se o aluno respondeu corretamente as questões (quadro 2A), o professor não poderia mandá-lo *rever* e corrigir estas respostas (que já estavam certas), assim como não deveria mandá-lo reler o trecho inicial do exercício, razão pela qual a alternativa 3 também é inadequada.

Para o quadro 1B você deveria ter selecionado a alternativa 1, uma vez que não teria sentido o professor dizer ao aluno para prosseguir com o exercício (alternativa 2º), se ele ainda não havia entendido bem um trecho que dava informações para que ele respondesse as questões do exercício (e ficou evidente que ele não havia entendido bem, na medida em que ele respondeu incorretamente algumas questões orais do professor sobre o trecho); também não teria sentido o professor dizer ao aluno que suas respostas estavam corretas (alternativa 3) , quando algumas delas estavam incorretas.

Levando-se em conta que o quadro 1B foi preenchido com a alternativa 1, o quadro 2B deveria ter sido preenchido com a alternativa 2º, pois se o professor pediu ao aluno para retomar as questões do exercício que havia errado (quadro 1B), o mais provável é que o aluno o fizesse e não que lesse as questões do exercício em voz alta (alternativa 1), nem que copiasse as questões do exercício na lousa (alternativa 3).

Levando-se em conta que o quadro 2B foi preenchido com a alternativa 2º, o quadro 3B deveria ter sido preenchido com a alternativa 2º; se o aluno respondeu corretamente as questões que havia errado, o professor estaria dando a este seu comportamento uma consequência inadequada se lhe dissesse que suas respostas estavam incorretas (alternativa 1) e também se lhe mandasse responder as questões novamente (alternativa 3).

Para o quadro 1C você deveria ter selecionado a alternativa 3. As alternativas 1 e 2º são inadequadas porque o professor não poderia ter mandado o aluno reler as informações (alternativa 1) ou responder novamente as questões (alternativa 2º) sem primeiro ter conferido as respostas do aluno, para verificar se estavam corretas; e se tivesse conferido as respostas, não deveria ter mandado o aluno reler as informações, nem responder as questões, uma vez que o aluno havia respondido corretamente todas as questões.

Considerando que o quadro 1C foi preenchido com a alternativa 3, o quadro 2C deveria ter sido preenchido com a alternativa 3. A alternativa 1 é inadequada, pois o aluno não poderia ir até onde estava o professor, uma vez que o professor já havia ido a carteira do aluno. A alternativa 3 não é adequada porque o aluno responder os demais itens do exercício e um comportamento pouco provável de ocorrer como consequência do professor ter ido até a sua carteira em resposta a seu chamado.

Considerando que o quadro 2C foi preenchido com a alternativa 3, o quadro 3C deveria ter sido preenchido com a alternativa 1. Dizer ao aluno que suas respostas estavam incorretas, quando o aluno havia respondido corretamente todas as questões seria uma consequência muito inadequada ao pedido do aluno para que o professor conferisse suas respostas; assim sendo, as alternativas 2 e 3 não são consequências adequadas para o comportamento do aluno C apresentado no quadro 2C. Mesmo que as respostas do aluno estivessem incorretas, a alternativa 3 não seria adequada, porque apenas mandar o aluno responder novamente as questões, sem

lhe dar qualquer explicação adicional ou qualquer material com mais informações sobre o assunto, provavelmente levaria o aluno a responder mais uma vez de forma incorreta as questões.

Seu diagrama, depois de completo, deveria, então, ter ficado assim:

- O professor entregou um exercício crito sobre determinado assunto para sua classe	- Os alunos começaram a responder o exercício	- O professor disse aos alunos que o chamasse sem se tivessem alguma dúvida	- O aluno A chamou o professor	- O professor foi até a carteira do aluno A	- O aluno A disse ao professor que não estava entendendo um determinado parágrafo do trecho que precedia as primeiras questões do exercício	- O professor explicou ao aluno A o que o parágrafo queria dizer - O professor perguntou ao aluno A se ele tinha entendido.	- O aluno A disse que tinha entendido.	- O professor mandou o aluno A responder as questões que vinham em seguida ao trecho e depois chamá-lo para verificar se as respostas estavam corretas.	- O aluno A respondeu corretamente as questões - O aluno A chamou o professor	- O professor verificou as respostas do aluno A - O professor mandou o aluno A prosseguir com o exercício
			- O aluno B respondeu incorretamente as questões relativas ao primeiro item abordado pelo exercício - O aluno B foi até o professor para o professor verificar se suas respostas estavam corretas	- O professor disse ao aluno B que suas respostas estavam incorretas. - O professor pediu para o aluno B reler o trecho informativo que precedia as questões	- O aluno B releu o trecho indicado pelo professor	- O professor fez algumas perguntas sobre o trecho ao aluno B (oralmente)	- O aluno B respondeu algumas perguntas corretamente e outras incorretamente	- O professor corrigiu as respostas do aluno B que estavam incorretas, dizendo-lhe qual seria a resposta correta. - O professor pediu ao aluno B para retomar as questões do exercício que havia errado.	- O aluno B respondeu corretamente as questões que havia errado - O aluno B mostrou suas respostas ao professor	- O professor disse ao aluno B que suas respostas estavam corretas e que prosseguisse com o exercício
			- O aluno C respondeu corretamente todas as questões relativas ao primeiro item abordado pelo exercício - O aluno C chamou o professor.		- O professor foi até a carteira do aluno C		- O aluno C pediu para o professor conferir suas respostas		- O professor disse ao aluno C que suas respostas estavam corretas e que ele poderia prosseguir com o exercício.	

E com isso você termina sua análise da atividade de exercício escrito.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)